

Em Vez de Rebaixa, Ducidio Pede Aumento Das Passagens de Onibus!

MANIFESTO DA C.T.B. PROSSEGUIR COM VIGOR A LUTA PELO ABONO

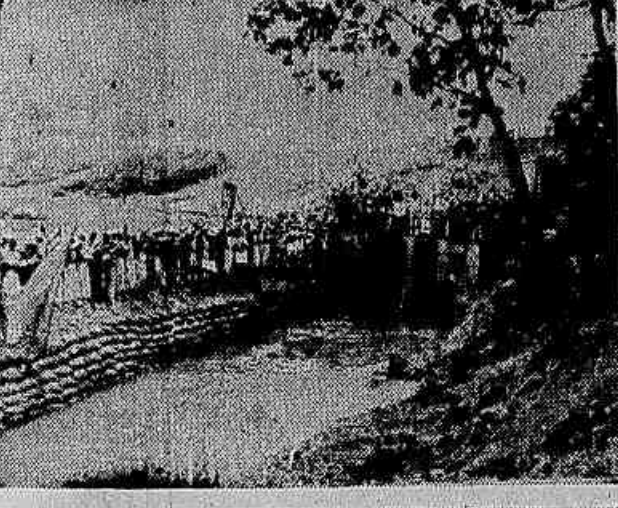
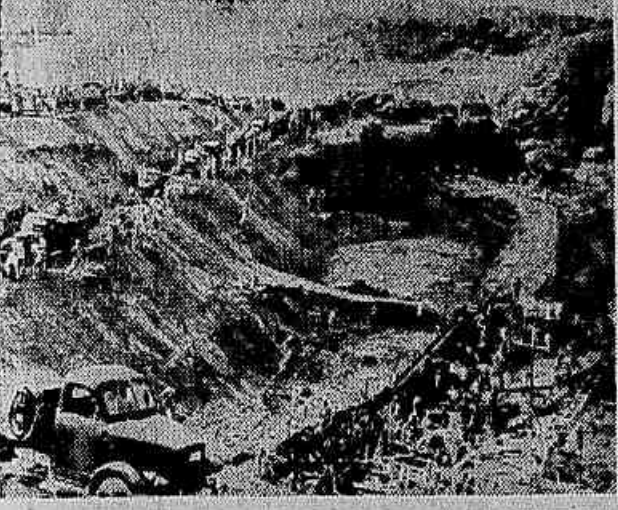
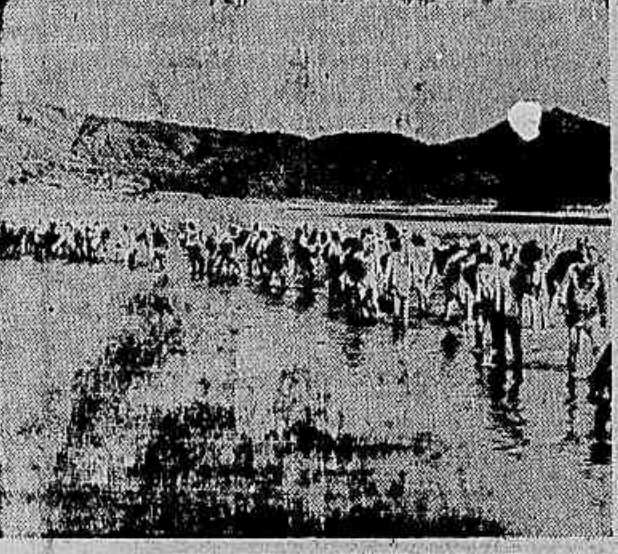
Manifesta-se a Câmara do Distrito:

REATAMENTO COM a U.R.S.S.

Dir. PEDRO MOTTA LIMA IMPRENSA POPULAR

ANO VI - Rio, Quarta-feira, 16 de Dezembro de 1953 - N. 1679

Reconstrução na República Popular da Coreia



EM MAIO DESTA ANO, QUANDO JA IAM ADIANTADOS os entendimentos, em Pan Mun, em conclusão do armistício na Coreia, a aviação norte-americana, em sua ação terrorista, bombardeou e destruiu o reservatório d'água de Kemyong, localizado nas proximidades de P'yongyang. Este reservatório, exclusivamente destinado ao abastecimento d'água da população e a irrigação de uma área agrícola de 3.400 hectares não tinha, obviamente, nenhuma importância estratégica.

Agora, menos de cinco meses após a conclusão do armistício, o Reservatório de Kemyong está totalmente reconstruído. Dos trabalhos de reconstrução participaram, ao lado do povo coreano, membros do Exército Popular Coreano e do Corpo de Voluntários do Povo Chinês. Nas fotos: 1) membros do Corpo de Voluntários Chineses cruzam o rio para dar início à sua tarefa nas obras de reconstrução do reservatório; 2) membros do Exército Popular da Coreia e do Corpo de Voluntários no trabalho de reconstrução; 3) os construtores chegam ao fim de seu trabalho pacífico; 4) reabertura do reservatório reconstruído.

(Fotos da "Manchete News Agency")

32 VENDEDORES SUBSCREVEM O DOCUMENTO FAVORAVEL AO RESTABELECIMENTO DE RELAÇÕES COMERCIAIS COM A UNIAO SOVIETICA, A CHINA E OS PAISES DE DEMOCRACIA POPULAR - NOSSO COMERCIO VEM SENDO FEITO ATRAVES DE INTERMEDIARIOS QUE ESPECULAM COM OS NOSSOS PRODUTOS

Antes de encerrar os seus trabalhos legislativos no ano de 1953, a Câmara do Distrito Federal, refletindo as demonstrações e exigências do povo carioca, apresentou uma indicação favorável ao reatamento de relações comerciais com os governos do campo socialista.

Representantes do povo da Capital da República juntam assim suas vozes ao grande movimento pela liberdade do nosso comércio exterior, em defesa dos interesses do Brasil.

Eis a íntegra do requerimento apresentado à Mesa em 14 de outubro:

CONSIDERANDO superados os motivos que deter-

minaram a rutura das relações diplomáticas e comerciais com países da Europa Oriental e da Ásia;

CONSIDERANDO que tais

Imprudente e precipitada decisão tem sido prejudicial aos interesses comerciais do nosso país;

CONSIDERANDO que o nosso comércio com aquelas nações, em vez de ser direto, vem sendo feito através de intermediários que especulam com os nossos produtos, obtendo deles maior rendimento que a própria nação produtora;

CONSIDERANDO que, em relações diretas com aqueles países, poderemos tam-

CONCLUI NA 5.ª PAGINA

POSIÇÃO PATRIÓTICA NO CONGRESSO DE CINEMA

Unanimidade na defesa da indústria nacional — Atores, diretores e produtores presentes — Delegações — Principais teses

SAO PAULO, 15 (IP) — O Congresso Nacional do Cinema, ora em realização nesta capital, vem se caracterizando pelas posições que assumem diretores, produtores, atores e atrizes em defesa do cinema nacional. As sessões plenárias estão sendo realizadas no Teatro Leopoldo Froes. Hoje os delegados estiveram na Musi-filmes, Mariporã. As 17 horas, todos os delegados ao conclave foram homenageados na Livraria Bandeiras por iniciativa de um grupo de intelectuais.

COMPOSIÇÃO DO CONCLAVE

Cento e sessenta delegados estão participando do certame, dos quais sessenta e dois são delegados cariocas. Das delegações a maior é a paulista. Teve a mais calorosa acolhida a indicação do crítico de cinema Salviano Cavalcanti para que todos os filmes tenham por base temas nacionais.

O ator Modesto de Souza falou a respeito do problema da importação de filmes virgens, defendendo a tese de que os filmes virgens

CONCLUI NA 5.ª PAGINA

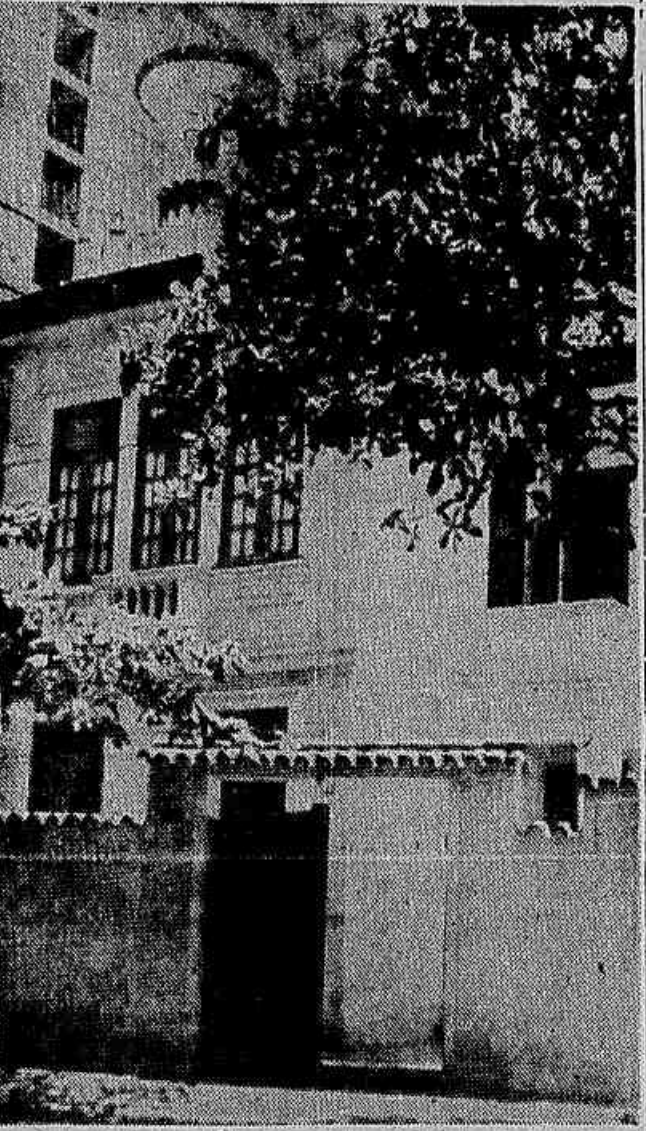
Crime de Lesa-Pátria

SERÁ paralizada a refinaria de Mataripe — foi o que informou ontem o presidente da Comissão de Constituição da Assembleia Nacional de Petróleo. A indiferença do governo para com a refinaria chegou a ponto de deixá-la em uma situação de grande abandono, que ela se encontra na iminência de paralisação... por falta de água.

Uma represa antiquíssima, do tempo de D. João Carvo, é que abastece Mataripe e a pequena cidade que se formou em torno da refinaria. Claro que tal situação de descuido não aconteceu por acaso, mas simplesmente porque o governo, mais interessado em prestar serviços aos imperialistas americanos, não tomou as providências necessárias para que esse contratempo não se verificasse.

A luta sem tréguas de milhares de patriotas contra os projetos entreguistas do governo fez com que se instalasse Mataripe, embora o governo, em mais uma manobra entreguista, conseguisse que os refinados de nosso petróleo, arrancados das entranhas da terra baiana, chegassem com o dinheiro e suor de nosso povo, ainda distribuídos em lucros fabulosos a quatro empresas distribuidoras estrangeiras (Standard, Atlantic, Texas, Shell Mex). Os produtos de Mataripe são revendidos no comércio local por essas empresas imperialistas.

Não satisfeito, o governo agrediu, desta vez, mais um golpe contra os interesses nacionais: fazer parar o funcionamento de Mataripe — crime de lesa-pátria — para argumentar com a incapacidade dos brasileiros, em arrancar do solo, industrializar e distribuir o nosso petróleo.



O CENTRO DE REUNIAO DA VMRO e dos espíes titistas, que mantém ligações com os serviços de espionagem anglo-americanos. O centro de reunião disfarça-se com o nome de "Clube Internacional de Bridge"

NA PISTA DOS BANDIDOS TITISTAS

Descoberto o Centro de Reunião Dos Agentes de Tito e da V.M.R.O.

Na rua Domingos Ferreira, 147 — Ligações da VMRO com os serviços de espionagem anglo-americanos — Evidenciam-se as ligações entre a VMRO e o "Clube Internacional de Bridge"

UM dos principais centros — sede e principal — em que atuam os espíes titistas da VMRO ("Organização Revolucionária da Macedônia Livre") está localizada à Rua Domingos Ferreira, 147, em Copacabana. O "Clube" não se autodenomina, mas uma vez

mencionado no depoimento do engenheiro lusoluso Vladimir Deklava, foi visitado pela nossa reportagem, que apurou novos e sensacionais fatos que comprovam as atividades terroristas da VMRO, da qual se aproveita o bando de Tito para capturar espíes pelo

Brasil e intimidar pelo terror os lusos aqui residentes.

A MANOBRAS DA POLICIA

As atividades terroristas da VMRO vieram a público com a morte do espião titista Branko Ivanic, cujo cadáver CONCLUI NA 5.ª PAGINA



O I.A.P.I. no Banco Dos Réus

A história do operário MATIAS TORRES, associado do IAPI, morto à mingua, deixando viúva e quatro órfãos, constitui uma tremenda acusação a toda a demagogia de Vargas. Seu enterro constituiu uma manifestação de protesto à falsa previdência desse governo que aí está. (Leia na segunda pag.)

CAMPANHA DOS 20 MILHÕES

Arrecadação nacional no dia 15-XII-53

DISTRITO FEDERAL	4.344.511,00
S. PAULO	6.065.000,00
R. G. DO SUL	1.131.000,00
E. DO RIO	774.000,00
MINAS GERAIS	750.000,00
PERNAMBUCO	376.359,00
MARITIMOS	474.161,00
JOVENS	872.638,00
CEARA	430.814,00
BAHIA	400.000,00
PARANA	179.000,00
E. SANTO	125.891,00
GOIAS	150.000,00
MARANHAO	42.280,00
ALAGOAS	30.000,00
PARAIBA	20.000,00
M. GROSSO	63.000,00
S. CATARINA	51.500,00
AMAZONAS	10.000,00
R. G. DO NORTE	6.662,00
TOTAL	16.296.296,00

É CINISMO DEMAIS!

As passagens dos ônibus que deviam ser reduzidas vão ser aumentadas pelo prefeito de Vargas

O vereador Levi Neves, pau mandado do Prefeito, encerrou o ano legislativo de 1953 de forma coerente:

pedindo mais um aumento para o povo, servindo mais uma vez de porta-voz do ex-Ducidio Cardoso para suas investidas contra o povo carioca. Depois de falar, com inigualável cinismo, sobre as "vitórias" da maioria, leu mais uma mensagem do prefeito pedindo para breve o aumento dos preços das passagens de ônibus. E, o cúmulo! A Câmara votou justamente o contrário: a redução dos preços. Mancomunado com os proprietários das empresas de transporte, o prefeito de Vargas marombou e tornou na prática um efeito a lei da Câmara, ele que assinara de pijama, de madrugada, o imoralíssimo aumento das passagens de bondé. Agora, el-lo de novo

enviando mensagem à Câmara: quer o aumento das passagens de ônibus e lotações. Em vez de rebaixa, aumento de preços. Eis o que é um prefeito de Vargas.

CONTINUAM EM GREVE

BASSORAH, 15 (AFP) — Os operários da «Barah Petroleum» permanecem em greve, a qual teve início no dia 5. Os operários fazem 22 exigências, tendo a «Iraq Petroleum Company» se recusado a satisfazer 7 desses pontos, principalmente o referente ao aumento dos salários, motivo principal da greve. A greve é total no campo de Zubair e no centro de Makina.

sendo mais um aumento para o povo, servindo mais uma vez de porta-voz do ex-Ducidio Cardoso para suas investidas contra o povo carioca. Depois de falar, com inigualável cinismo, sobre as "vitórias" da maioria, leu mais uma mensagem do prefeito pedindo para breve o aumento dos preços das passagens de ônibus. E, o cúmulo! A Câmara votou justamente o contrário: a redução dos preços. Mancomunado com os proprietários das empresas de transporte, o prefeito de Vargas marombou e tornou na prática um efeito a lei da Câmara, ele que assinara de pijama, de madrugada, o imoralíssimo aumento das passagens de bondé. Agora, el-lo de novo



«SOU MEMBRO DO «CLUBE DA LANTERNA» e ainda ontem dei um saco de arroz como contribuição para a «Tribuna de Imprensa» — declara o tubarão Clímério Veloso (em mangas de camisa) confundindo nossa reportagem com a do picareta Carlos de Lacerda. Veloso foi pegado em flagrante, pelo nosso repórter, fazendo câmbio negro da banha. (Leia na última página)

Nesta Edição

- Padilha: espão nazí e saltador dos cofres públicos (3.ª página)
- ★
- Vende a MIBRA por 5 contos e tório que vale 3 mil (5.ª pag.)
- ★
- Ameaçados de fechamento os canteiros navais (6.ª página)
- ★
- Três recordes mundiais batidos na U. R. S. S. (7.ª página)

No Museu Politécnico de Moscou

Paulo MOTTA LIMA

MOSCOW — Novembro — (Corre spondente Especial) — Quando os alemães iniciaram a retirada do Dnieper, circulou pelo mundo capitalista uma notícia comovedora. Anunciava-se que os hitleristas em fuga haviam destruído a usina de Dniepropetrovsk. Na imprensa reacionária certo jornalista brasileiro, sem nenhum temor do ridículo, atribuiu a um castigo dos céus o ato vandálico dos fascistas. Era a espada de Anjo Gabriel, nas mãos de Hitler, punindo a impiedade dos que se atreviam a controlar as forças da natureza em benefício do bem-estar humano...

Na visita que fizemos ao Museu Politécnico de Moscou tivemos a oportunidade de saber o que realmente se passou a respeito da tentativa de destruição da usina de Dniepropetrovsk. Os alemães, de fato, prepararam, metódicamente, essa destruição. Barragens, geradores, e demais instalações da usina receberam poderosas cargas de explosivos. Mas no momento em que os detentores deveriam ser ligados um guerrilheiro, aproveitando-se do pânico reinante entre os nazistas, cortou os fios de transmissão. As barragens não foram afetadas. Só os geradores sofreram danos.

O Museu Politécnico é um museu que não guarda relíquias do passado. Ele vive a vida de nossos dias, volta-se para o futuro. Apresenta, aos olhos de milhares de pessoas que percorrem diariamente suas salas, o resultado de um trabalho árduo, o trabalho dos cientistas, engenheiros, técnicos e operários.

Foi diante da máquina de Dniepropetrovsk que ouvimos explicações sobre essa usina. Rapidamente reparadas em plena guerra, Dniepropetrovsk voltou a funcionar com sua potência elevada.

Até bem pouco tempo o limite máximo dos geradores elétricos era de 50 a 70 mil kva. Em 1922 Dniepropetrovsk passou a frente de todas as hidroelétricas. Seus geradores tinham uma potência de 72 mil kva. Os alemães americanos montaram geradores de 100 mil kva. No Estado de Washington, com capacidade para 100.000 kva. Hoje, porém, estão sendo instalados em Dniepropetrovsk geradores para 160.000 kva, que por sua vez serão superados pelo conjunto de 20 geradores de Kublitchev, os quais possuem a potência de dois milhões de kva. Na parte asiática da União Soviética está sendo construída uma usina ainda maior que a de Kublitchev, a de Angarsk, verdadeira prodigiosa técnica hidroelétrica.

Quando visitamos o Museu Politécnico de Moscou, vimos e ouvimos, alunos de estabelecimentos de ensino e jovens soldados percorriam as salas, contemplando as máquinas de alguns dos 16.000 novos tipos de máquinas atualmente construídas na U. R. S. S. Era a máquina de fabricar torções, completamente automatizada, que transforma o material líquido nela depositado em torções prontas empacotadas e agelhadas, numa operação em que é praticamente nulo o esforço humano. Cada uma dessas máquinas, acionada por dez operários, produz milhões de torções por ano. Era a máquina classificadora de peças, também automática e que classifica peças por meio de um sistema elétrico. Era o que se pode imaginar de mais grandioso em matéria de indústria pesada e de máquinas de fazer máquinas. Era o que se pode imaginar de mais perfeito e delicado em matéria de indústria leve, de modelos, recriações de aparelhos de rádio e de televisão.

Tudo isso pode parecer fantástico, mas estamos aqui em face de uma realidade visível e palpável. É a realidade que se apresenta diante de nossos olhos, no país do socialismo, onde o governo soviético, à luz da doutrina de Marx, Engels, Lênin e Stálin, orienta 200 milhões de homens e mulheres, vanguarda da humanidade progressista, pela estrada que conduz ao comunismo.

PELOS JORNAIS

DESCOBERTA TARDIA

No «O Popular», Chiquinho Mangabeira descobriu:

«A jovem trabalhadora sem vida a parte expunha da classe trabalhadora».

Eis o que se chama uma descoberta tardia. Mesmo assim o jornal de Chiquinho e do senador da Vaca Branca nada faz para melhorar a situação. Pelo contrário, o jornal de Chiquinho e do senador Vilela pouco faz para melhorar a situação do trabalhador. O senador Vilela pouco faz para melhorar a situação do trabalhador. O senador Vilela pouco faz para melhorar a situação do trabalhador.

O FEUDALISMO

Outra descoberta, encontramos no editorial do «Correio da Manhã»:

«Parceiro até coisa do feudalismo, tal a rede com que pegam todo gente. Para qualquer lado em que se voltam, o empregador e o empregado têm que pagar. O comércio, indústria, transporte, finanças, bancos, construtores, todos estão na atividade produtiva deste país. Estão entregando dinheiro para o Ministério do Trabalho das atividades dos trabalhadores».

O JORNAL DE PAULO BILHOUETTING IGNORA A EXISTÊNCIA DE RANTOS DO FEUDALISMO NO PAÍS. Mas esta é uma evidência que já não pode ser mais escondida. O «Correio» é uma das instituições da fortaleza feudal-fascista do governo de Vargas.

ETELVINO E GETÚLIO

Logo abaixo, escreve o mesmo jornal:

«A contradição, de resto, logo se evidencia: o sr. Getúlio Vargas tem sido o autor e executor de quantos males a fórmula Eitelvino Lins visa a conjurar. E o autor e executor da quebra da austeridade pública, da política de favoritismo, de clientelismo eleitoral, que intensificou até o paroxismo, a prebenda e a absorção de destituições interessadas, em absoluto ocaso pelas consequências econômicas, tanto quanto pelos reflexos morais».

O «Correio» pretende, assim, que exista entre o Eitelvino e o Getúlio alguma diferença. Conversa mole! Um é filho do outro e ambos servem ao mesmo chefe. Ontem eram vassallos de Hitler. Hoje servem a Eisenhower. O resto é querer multiplicar, aumentar a confusão.

A FICARETAGEM AUDAZ

O Almeida da «O Radical», depois de doutrinar contra a liberdade e a democracia, escreve no seu pé de página:

«A função do jornalista é difícil porque tem tintas de sacerdote e sacerdote missionário. É um sacerdote que, por covardia ou malícia, interessa-se, se mistura com engodos e mentiras, não é sacerdote, mas traidor e falta de tempo e bravura».

Almeida falando em sacerdote, quem diria? Com tempo e bravura, ele acaba de marchar sobre a revista do IAPF. Não satisfeito, pede uma elite. Uma elite generosa para novos empregos, envergaduras e missões. Mas não tem o d. Jaime terminará passando a mão pela cabeça de Danton e turo ficará em casa, sob o palco da Legião de Moral.

DANTON E O CARDEAL

O cardinal D. Jaime Câmara distribuiu uma nota à imprensa, no qual se lê:

«A audiência foi pedida em caráter pessoal. O fotógrafo se infiltrou sem autorização. No dia em que a Câmara Federal se reuniu para discutir a questão da audiência que envolve este jornal, a eminência levanta a sua mais veemente protesto contra a tentativa de envolver a mesma situação incompatível com a sua dignidade de representante da Igreja».

Positivamente, Danton está precisando de ir aos Capuchinhos. Mas o cardinal não pode apresentar tanta indignação que não paga. Faltava o cardinal que as fotos com Danton e Baby fossem para que? Para alunas? Mas no fim o d. Jaime terminará passando a mão pela cabeça de Danton e turo ficará em casa, sob o palco da Legião de Moral.

CENTRO RECREATIVO ESPORTIVO DOS INDUSTRIÁRIOS DE BANGU

Ginásio do Conjunto Residencial do IAPI de Bangu

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

De acordo com os artigos 25, 26, 27 e 28 dos Estatutos do Centro Recreativo Esportivo dos Industriários de Bangu (CREIB), ficam convocados os Srs. associados que estejam em gozo de seus direitos sociais, com seis meses de inscrição e quites com as mensalidades de dezembro, para tomarem parte na ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se no GINÁSIO DO CONJUNTO RESIDENCIAL DO I. A. P. I. de Bangu, na Estação de Padre Miguel, no dia 27 de dezembro de 1953 às 9 horas em primeira convocação e uma hora depois com qualquer número, a fim de discutirem a seguinte ordem do dia:

1) Leitura, discussão e aprovação da ata anterior;

2) Leitura, discussão e aprovação dos Balançamentos do Exercício de 1953;

3) Leitura, discussão e aprovação dos Relatórios do Presidente e do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1953

Waldemar Viana Carvalho

PRESIDENTE

DR. A. CAMPOS

(CIRURGIO DENTISTA)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extrações difíceis e operações de boca — BRIDGES FIXOS E MOVÉIS (Roach) com material garantido por preços razoáveis. (Consultório: Rua do Carmo, 9 — 9.º andar — Sala 901. As tardes, quailas e sábados, e Rua D. Manoel, 24 (Sobrado), às segundas, quartas e sextas-feiras. — Telefone: 42-1874.

PAGINA 2

IMPRENSA POPULAR

RIO, 16—XII—1953

DO ESTADO DO RIO

A História do Tecelão Matias Torres Assassinado Pelo IAPI em Friburgo

FLORESCE AO LADO DA MISÉRIA DOS TRABALHADORES, A INDÚSTRIA DOS ESCANDALOS COMO O DO TERRENO EM CATARCIONE — A REVOLTA NO ENTERRO E A FAIXA ACUSADORA: «O I.A.P.I. MATA SEUS ASSOCIADOS»

NOVA FRIBURGO (Do Correspondente) — Este foi um fato revoltante que fez toda a cidade de Nova Friburgo vibrar de indignação. Matias Torres, tecelão, desde que teve arrancados seus dentes no I.A.P.I. pelo dentista oficial sr. João Bohrer, que não mais se equilibrou. Hemorragias constantes iam abastendo paulatinamente o operário, o qual, vendo a sua situação piorar, procurou os médicos de autarquia para a qual contribuiu durante longos anos de sua vida. Mas nos ambulatórios que obedecem à orientação do ultra-reacionário Dr. Cid Cardoso, o trabalhador não encontrou desorganização e má vontade.

CONDENADO A MORTE

Médicos ligados aos interesses dos patrões dos chefes e chefes do I.A.P.I., nem sequer encaminharam o laudo médico para a respectiva licença, como de resto procedem com os trabalhadores doentes, buscando, com isso, «economizar» alguns tostões para os milionários cofres da autarquia de Getúlio, à custa do sangue e da carne dos trabalhadores de Nova Friburgo. Matias Torres perambulou nas seqüelas. Pediu. Rogou. Ningüém lhe deu atenção. Matias Torres foi condenado à miséria e à morte pelo I.A.P.I. Que fazer? Recorreu ao seu barraco com seus 5 filhos e sua companheira, sem pão, sem reme-

dio, sem dinheiro, esperando a morte decretada pela insensível camarilha governamental.

O ESCANDALO DE CATARCIONE

Mas, enquanto o I.A.P.I. comemorava trocados deixando que a vida de um ser humano se estinguisse inexoravelmente, a esse mesmo I.A.P.I. entrava em grossas negociações para enriquecer os cofres do regime getuliano. Um terreno em Catarciome no valor de 30 mil cruzeiros era hipotecado escandalosamente por 3 milhões de cruzeiros, e as maiores bandalheiras se praticavam com o dinheiro dos operários descontado com ingentes sacrifícios.

MATIAS ASSASSINADO PELO IAPI

E, enquanto lá no Rio de Janeiro o Ministro do Trabalho, João Goulart, se exibia em sorrisos e discursava entre garrafas de champanhe, elogiando as realizações do seu amor, colega e senhor, o fazendeiro de Itá; enquanto o sr. Getúlio Vargas fumava seu charuto depois de um regabofe, ouvindo os seus engrossadores tecerem loas às suas «benemerências» e à excelência dos institutos de aposentadoria e pensões, morria num humilde barraco sem luz, sem água, sem es-

to, sem nada, um operário da Fábrica de Filó, assassinado exatamente por um desses institutos — o famigerado IAPI.

A VIÚVA FICOU NA MAIS NEGRA MISÉRIA

Morto o trabalhador Matias, nem um tostão havia em casa para o enterro. Sua viúva, a sra. Eudóxia Duarte Torres, não sabia que fazer. A reportagem de IMPRENSA POPULAR ouviu a história triste da doença e da morte do seu companheiro. Ao seu lado os filhos, todos menores, acompanhavam o relato da tragédia que viveram.

O ENTERRO DA REVOLTA

Os colegas do morto haviam chegado. Fizera um cortejo. E o enterro pôde sair. Mas não foi um enterro de choros e soluços. Em cada peito um grito de revolta e de cólera. Cada semblante traduzido. Ódio aqueles que assassinam os filhos da classe operária; ódio aqueles que enganam o povo; ódio aos que roubam o povo, que escarnecem do povo.

FAIXA ACUSADORA

O enterro avançou pelas ruas da cidade. Os patrões da Filó e demais fábricas, assim como os homens do IAPI, ficaram de longe, es-

plando. Soldados e «tiras» foram espalhados pela cidade e forças embalsamadas montaram guarda à porta da sede da autarquia ladra e assassina dos espancados de Getúlio. Mas o enterro prosseguiu e, em cada peito, a mesma revolta, o mesmo ódio persistem. Ningüém fala. Mas, abrindo o caminho para que passe o cadáver do operário vítima, pode-se ler numa faixa branca em letras garrafais escritas por mãos proletárias, a frase que acusa todo um sistema político de roubos e assassinatos impunes:

«O IAPI mata seus associados!»

ANUNCIE COM EFICIENCIA E ECONOMIA

IMPRENSA POPULAR

RUA GUSTAVO DE LACERDA, 19 PUBLICIDADE - FONE: 22-3070

Solidariedade Unânime da Câmara de Vereadores De Niterói aos Operários na Luta Pelo Abono

MENSAGEM AS DIRETORIAS DOS CONSELHOS SINDICAIS DO ESTADO DO RIO E DO DISTRITO FEDERAL — PROPOSTA DO VEREADOR AFONSO CELSO

A Câmara Municipal de Niterói aprovou por unanimidade em sua sessão do dia 14 do corrente a seguinte proposta apresentada pelo vereador Afonso Celso Monteiro, diretor das diretorias dos Conselhos Sindicais dos Estados do Rio e do Distrito Federal:

«A Câmara Municipal de Niterói solidariza-se com o proletariado nacional na luta pela conquista de suas reivindicações, concretizadas no momento, no Abono ao Trabalhador, matéria do projeto de autoria do Deputado Federal Gurgel do Amaral. Tudo pela vitória». (Da Sucursal)

Imprensa Popular

Dirigido por: PAULO MOTTA LIMA

VENDA AVULSA

1 ano 1,00

6 meses 0,60

3 meses 0,30

ASSINATURAS

1 ano 1,00

6 meses 0,60

3 meses 0,30

ESTERIORES

1 ano 1,00

6 meses 0,60

3 meses 0,30

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Rua dos Beneficentes, n.º 14, sala 10.

SUCURSAL EM NITERÓI

Rua Visconde de Uruguai, n.º 454, sala 100.

(Sobrado)

Redação e Administração: Rua Gustavo de Lacerda, 19

ASSASSINOU A AMASIA

S. GONÇALO (Do correspondente) — O ex-funcionário da Prefeitura Municipal de Niterói, Waldemar Batista de Jesus, residente em D'Ouro, neste município, por questões de ciúme abalou a sua companheira com um tiro de rifle. A vítima que se chamava Eudóxia Duarte da Penha, vivia há anos com Waldemar e deu-lhe um filho de 20 anos de idade.

OS CANOS IMPEDEM O TRANSPORTE DE MERCADORIAS

MACAÉ (Do Correspondente) — Moradores do Bairro Botafogo protestam e exigem imediatas providências do Prefeito Elias Agostinho no sentido de serem alteradas as instalações de canos d'água à flor da terra. Estes canos impedem o transporte de mercadorias para os negociantes do bairro e também para as casas de famílias ocasionando ainda frequentes quedas de senhores que por ali transitam com latas d'água, o mesmo acontecendo com as crianças que brincam nas proximidades, constituindo por tal motivo um sério perigo para os moradores do bairro de Botafogo.

GELADEIRA

★ CONSERVA-SE

★ REFORMA-SE

★ PINTA-SE À DUCO

CHAME 28-9582-32-3868

COMPRA-SE GELADEIRA

Transformada em Garage a Rua Francisco Portela

A empresa de transporte «Expresso Paraíba», transformada a Rua Francisco Portela, de Niterói, em garagem. Por incrível que pareça, em plena via pública, os consertos mais complicados são executados, bem como a lavagem dos carros se processam com a maior naturalidade. A empresa, apadrinhada pelo Deputado de Trânsito, faz ovidos de mercadorias às queixas dos moradores locais e continua com a sua garagem ao ar livre, certa de que o que vale para Amaral e Getúlio, é o dinheiro, o compadecimento e o pistoleiro. (Da Sucursal).

CONTRA A PROPAGANDA DE GUERRA EM S. GONÇALO

INDIGNAÇÃO CONTRA O PREFEITO QUE PATROCINA A EXIBIÇÃO DE FILMES GUERREIROS — VARGAS, AMARAL E A EMBAIXADA IANQUE POR TRÁS DOS BASTIDORES

S. GONÇALO (Do correspondente) — É grande o protesto e a indignação dos habitantes de S. Gonçalo contra a atitude do Prefeito deste município, que, servindo aos interesses dos traficantes de guerra ianques, vem patrocinando uma série de filmes de guerra, repletos de grossas cenas de violência contra a União Soviética, como o caso do criminoso e repulente filme «Porque lutamos na Coréia».

A EMBAIXADA AMERICANA DIRIGE A PROPAGANDA GUERREIRA

No dia 11 do corrente, por exemplo, na localidade conhecida com a denominação de Desvio de Dona Zizinha, uma faixa anunciava que sob o patrocínio da Prefeitura de S. Gonçalo seria realizada naquele local um filme público sobre a recente guerra da Coréia. Na hora da projeção, às 20 horas, apareceu no local um carro do Corpo Diplomático Americano, chapa C.D. 395, carro de n.º 40, com bateria própria e todo material cinematográfico, realizando a projeção. Insolentemente um dos grupos dizia que aquele filme passaria em outros bairros e localidades de S. Gonçalo, dizendo ainda que mandava e que portanto podia fazer o que queria no território brasileiro.

Criminoso Descaso Resulta em Desabamento

Geraldo dos Santos, empregado da Companhia Telefônica, e Agostinho José Alves, vendedor praticista, foram atingidos pelo desabamento. Ambos saíram feridos. As vítimas irão processar os proprietários do prédio, responsáveis pelo acidente. (Da Sucursal).

Não Jogue Fora

Não jogue fora o seu sapato velho. Consertos garantidos à Rua São Lourenço, 119. Só lá, dentro ou fora de casa, com rapidez e garantia. Telefone: 3033 — Niterói.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeita, excelente aderência, mesmo nas bocas mais desanimadas. Pontes móveis americanas (Roche), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam focos. Não tiram seus dentes para chapa sem primeiro pedir orçamento para o Roche, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consertos em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLINICA DENTARIA DO DR. ISIDORO

Rua Elpidio Boa Morte, 285 — 1.º andar (Próximo ao SARA da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

ESPIÃO E SALTEADOR DOS DINHEIROS PÚBLICOS

O «quisling» Raimundo Padilha em volvido num crime que pela Constituição deveria ser punido com a perda do mandato parlamentar — Na luta entre os quadrilheiros do Banco do Brasil vêm a furo as negociações de Coriolano, bem como as de vários de seus supostos acusadores

Confirmam os fatos o que afirmávamos em nossa reportagem do último domingo sobre o roubo no Banco do Brasil: os ladrões não se restringem à quadrilha do sr. Coriolano Góes, mas se distribuem inclusive entre muitos de seus acusadores, que tentam posar de vestais da moralidade administrativa. Um desses salteadores dos cofres do Banco do Brasil é o próprio deputado Raimundo Padilha, chefe da quadrilha e espião de Hitler.

GETÚLIO AUXÍLIO O «QUISLING»

Por ocasião de seu depoimento na Comissão de Inquérito da Câmara, o sr. Coriolano, sentindo-se sem defesa, passou a lavar em público a roupa suja de seu parceiro Padilha, agora transformado em «acusador» do outro bando de

«gangsters», seu rival. Padilha, como os demais quadrilheiros do grupo de Coriolano, começou a farta na marmitta do Banco do Brasil. Negociante sem crédito, medido até em falência fraudulenta, Padilha conseguiu, com o apoio de Getúlio e do nazista Souza Dantas, levantar empréstimos no Banco do Brasil dez vé-

zes maiores que aqueles que permitiam, legalmente, seus bens patrimoniais. Assim, não tendo direito a um crédito superior a 200 mil cruzeiros, conseguiu dever ao Banco, sem quaisquer garantias, 2 milhões! Tudo sob a asa protetora de Vargas...

PERDA DO MANDATO

Acontece que o artigo 48 da Constituição Federal determina que perderá o mandato parlamentar o senador ou deputado que «celebrar contrato com pessoa jurídica de direito público, entidade autárquica ou sociedade de economia mista, salvo quando o contrato obedecer a normas uniformes».

Ora, os empréstimos contraiados no Banco do Brasil pelo quintacoluna Padilha, fugiram, em todos os sentidos, e de forma aberrante, às normas legais dos empréstimos concedidos pelo Banco. Padilha além de seus outros crimes, incorreu num crime cuja punição é e deve ser a perda do mandato. O «quisling» hitlerista, em suma, deve ser pegado pela gola e expulso do Parlamento como salteador dos dinheiros públicos.

SOCIAIS

Aniversário:

Transcorrerá no próximo dia 23 o 2.º aniversário da menina Katia, filhinha do ajudante de IMPRENSA POPULAR Paulo Francisco de Oliveira — de sua esposa, srta. Hilda de Oliveira, residentes em Vigário Geral.

DOMINGO, EM CAXIAS, Comício Pelo Reatamento de Relações Com a URSS

O comício pró-reatamento de relações com a URSS, que devia ter-se realizado domingo passado, em Caxias, foi transferido, em virtude do mau tempo reinante, para o próximo domingo (dia 20). Foi lançado um manifesto ao

povo de Caxias e de São João de Meriti, conclamando-o a comparecer ao comício e apoiar o movimento pelo reatamento de relações com a União Soviética. Assinam o documento personalidades e líderes sindicais e populares daqueles dois municípios.

Amanhã, às 20 Horas, Reunião Dos Bancários

Está marcado para amanhã, às 18 horas a reunião de representantes dos bancários eleitos nos Bancos, e da diretoria do Sindicato, para serem tomadas medidas que imprimam a lutar por 30 por cento de aumento nos salários, em que se compenha toda a corporação. Nessa reunião, segundo declaração do sr. Agostinho Perreira, presidente do Sindicato, será decidida a convocação de uma assembleia geral dos bancários, na qual será discutida a possibilidade de não haver encerra-

mento de balanço nos Bancos desta Capital, se não sair o aumento.

DESFILÉ SILENCIOSO

Conforme decisão tomada pelos representantes na última reunião, os bancários estão se preparando para realizar um «desfilé silencioso» pelas ruas da cidade, com faixas e cartazes, dando conhecimento ao povo de suas reivindicações. O desfile será, como decidiram, mais um protesto contra a intransigência dos banqueiros.

Cerceamento da Defesa Dos Militares Presos

O CONSELHO DA 2.ª AUDITORIA DO EXERCITO DECIDE INVARIavelmente CONTRA O INTERESSE DOS ACUSADOS EM DESMASCARAR A FARSA DE QUE SÃO VÍTIMAS

Realizou-se, ontem, mais uma audiência do processo a que respondem quarenta e seis oficiais, sargentos, e civis da Bahia e Sergipe.

A reunião teve lugar no Regimento de Cavalaria de Guardas, em São Cristóvão, sob a presidência do general João Teles Vilasboas, com a assistência jurídica do auditor Melo Carvalho, conhecido no Rio Grande do Sul como «coronel Balancinha» e na Justiça Militar como «Biriba».

SUMIU O RADIO

Os advogados dos maiores João Teles de Menezes, Oscar Gonçalves Bastos e Itagibe Cerqueira Noveis, respectivamente drs. Sinval Palmeira, Bruzzi Mendonça e Bulcão Viana, fizeram vários requerimentos em benefício de seus constituintes, todos, porém, indeferidos pelo Conselho, soprado pelo «Biriba». Até mesmo o relativo ao desaparecimento de um rádio de propriedade do tenente Paulo Simões. A respeito, declarou o auditor, respondendo ao dr. Bruzzi Mendonça, que o Conselho nada tinha a ver com o caso. O advogado retrucou, alegando que o tenente Paulo Simões estava preso à disposição da Justiça naquele Regimento e não era, evidentemente, um preso disciplinar do coronel Amaury Kruel.

PROTESTO ENERGICO

Na realidade, o que se sente é o cerceamento da defesa, pois os juizes, cabalheiros, decidem tudo contra o interesse dos acusados em desmascarar a farsa contra eles urdida pelo coronel João de Almeida Freitas. Isto mesmo foi o que denunciou, energicamente, o major Oscar Gonçalves Bastos, que se vê prejudicado ante as atitudes do

mandante do 23.º B.C. de Aracaju, e do próprio Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria Militar.

REAFIRMA O SEU PROGRAMA A BANCADA COMUNISTA

NA CAMARA DO DISTRITO

Ontem, na sessão de encerramento dos trabalhos desta legislatura, o sr. Henrique Miranda, usando da palavra, disse ser aquela uma oportunidade em que a bancada comunista reafirmava o programa com que se apresentou ao eleitorado carioca, frisando que vivemos em um país que carece de independência econômica e por consequência política; em virtude disso a bancada comunista estava constantemente ligada ao povo, em sua luta pelo pão, a paz e a libertação nacional.

Proseguindo, citou dados oficiais para elucidar que os norte-americanos invertem, no ano passado, dois bilhões de dólares na América Latina, e transportaram, em igual período para os Estados Unidos, cinco bilhões.

Disse ainda que a luta pela independência econômica estava intimamente ligada à luta pela paz, dois pontos fundamentais do programa a que os comunistas têm sido fiéis. A apresentando-se o momento em que o povo vai manifestar-se novamente nas urnas, frisou — tinha plena confiança e a certeza de que

O Veredito da Confiança do Povo

As últimas informações fornecidas pela Comissão Nacional da Campanha Pro Imprensa Popular indicam que já foram arrecadados em todo o país 16 milhões de cruzeiros para os jornais da verdade e da paz. E a campanha prossegue rumo aos 20 milhões.

O fato de ter sido atingida e mesmo superada a cota de 15 milhões é uma esplêndida vitória política do nosso povo em sua luta pela paz, pela liberdade nacional, pelas liberdades democráticas e, principalmente, pela liberdade de imprensa. O triunfo na campanha dos 15 milhões revela como é crescente e profundamente enraizada nas massas brasileiras o prestigio de Luis Carlos Prestes, patrono da Imprensa Popular. Atesta a poderosa influência do Cavaleiro da Esperança e do seu Partido, não só entre os trabalhadores, como entre todas as classes e camadas do nosso povo que aspiram à libertação nacional e a verdadeiras liberdades de governantes que executam uma política de reação, esfacelamento das massas e de intolerável submissão de nossa Pátria aos saqueadores norte-americanos.

No curso da Campanha evidenciou-se o quanto as massas esperam de Prestes, de seu Partido e da Imprensa Popular. Revelou-se o justificado anseio de unidade de todos os setores do povo que são vítimas da política dos monopólios americanos, tão servilmente executada por Vargas. Afirma-se a compreensão de que um dos mais importantes instrumentos para forjar essa unidade combativa e patriótica são precisamente os jornais da Imprensa Popular. Outro não é o sentido do entusiasmo popular pela campanha em favor dos jornais de Prestes.

Também no curso da campanha as camadas progressistas do nosso povo puderam convencer-se ainda mais da necessidade dos jornais da verdade e da paz, e do quanto é profundamente justa a orientação que seguem. Foi precisamente nestes meses da campanha que a Light intensificou sua atividade sabotadora das ativida-

des econômicas do país, de sufocamento da indústria nacional. E que se passou? A Imprensa «sadia» tomou abertamente a defesa da Light, lançando sobre os consumidores a culpa pelo que ocorria, ou simplesmente calou ante o crime do traste lanque. A Imprensa Popular, pelo contrário, assessorou contra o traste imperialista o fogo implacável de suas baterias, desmascarou-o, pôs a nu sua política, ergueu ainda mais alto a bandeira da defesa dos interesses da classe operária, da defesa da indústria nacional ameaçada de sucumbir.

Outro tanto sucedeu em relação ao esquema Aranha, plano de degradação da economia nacional, de aniquilamento de toda aspiração de progresso em nossa Pátria, criminoso obstáculo ao desenvolvimento e à própria subsistência da indústria brasileira.

A Imprensa Popular apareceu, assim, diante das grandes massas, como a legítima tribuna que é dos mais acendrados anseios de todas as classes e camadas ameaçadas pelo imperialismo americano.

Nesses meses de Campanha a Imprensa Popular também se destacou como um fator de luta e de vitória. Suas denúncias incisivas, obrigaram o governo a recuar nas insidiosas tentativas de intervir nos Sindicatos, e exibiram em público a política antipatriótica de Getúlio.

Diante desses fatos, e sobretudo depois do caloroso apelo de Prestes, tornou-se ainda mais fácil aos amigos e ajudantes da Imprensa Popular atingir e ultrapassar a cota de 20 milhões de cruzeiros. Nestes últimos três meses, como fruto mesmo dos acontecimentos, de sua experiência e do avanço da influência da Imprensa Popular, as massas tornaram-se ainda mais esclarecidas. Diante delas é mais nítida a compreensão da necessidade de ajudar a Imprensa do Cavaleiro da Esperança.

Transformar a cobertura da cota de 20 milhões em nova e retumbante vitória de extraordinário alcance significa, antes de mais nada, o veredito da confiança crescente do povo brasileiro em Prestes, em seu Partido, em sua Imprensa.

MANOBRAS E SANGUE

As horas e Primeira

Dileto da Blindada deve estar realizando exercícios de guerra em Geraci. As manobras, que se prolongarão até o próximo sábado, serão pautadas pelas normas e manuais de instrução trazidos para cá pelas missões militares norte-americanas. Serão, segundo a propaganda oficial, «exercícios reais dos mais importantes», utilizando «com todo o realismo os mais modernos ensinamentos da guerra moderna».

Na memória da população são guardados os resultados: trágicos dessas manobras modelo sangue: em Geraci mesmo, há pouco mais de um mês, uma criança foi esmagada sob o peso de canhões lançados de paracaidas; meses antes, redutava um obus em meio à tropa, fazendo uma dezena de vítimas. E não faz muito, um soldado do Regimento de Carros de Combate era esmagado entre dois tanques, quando, fazia uma dessas instruções com «todo o realismo» tanque da guerra moderna.

A mesma coisa se verificou pelo Brasil a fora. Poder-se dizer que constitui exceção a manobra militar, des-

se estilo, que não tenha resultado no sacrifício de jovens vidas brasileiras. As mães já não podem encerrar com segurança e sem torturantes apreensões a partida de seus filhos para esses exercícios militares, modelo sangue. Eles tentam reproduzir em toda a brutalidade a própria guerra, in-

clusive com o sádico derramamento de sangue, com o luto e as lágrimas em nossos lares.

Não são instruções para habilitar nossos soldados à defesa da soberania nacional, mas destinadas a acostumar os ao suicídio por interesses estrangeiros e contrários ao nosso povo.

Protesto Contra Violências a Oficiais da Aeronáutica

O deputado Coelho de Souza leu um memorial das mães e esposas daqueles militares presos

CAMARA FEDERAL

Ontem, na sessão matutina da Câmara, um energético protesto contra as violências praticadas nas pessoas dos presos políticos, fato que se vem repetindo constantemente nos cárceres de Vargas. Leu em seguida um memorial que lhe foi enviado por numerosas senhoras, mães e esposas de oficiais da Aeronáutica que se encontram presos, sofrendo os maiores vexames, humilhações e atentados à sua dignidade, uma vez que, encontrando-se o processo em fase de recursos no Supremo Tribunal Militar, aqueles oficiais não perderam suas patentes. Trata-se do capitão-meio Sebastião Jorge Brown, 1.º tenente Mauro Vinhas de Queiroz, 1.º tenente Luis Viana Paiva, 2.º tenente Manoel Artur Siqueira Freire, 1.º tenente da Reserva João Rodrigues.

Em aparte, o deputado Orlando Dantas solidarizou-se com o protesto, aduzindo que o advogado desses militares, sr. Sobral Pinto, protestou perante a Justiça Militar.

ATENTADO A CONSTITUIÇÃO

Concluindo, disse o sr. Coelho de Souza que tal tratamento é a subversão da própria ordem hierárquica, humilhando, desautorando oficiais. Deixou, pois, o seu veemente protesto, ao mesmo tempo que apelou para o Presidente da República e Ministro da Aeronáutica para que façam cessar a coação e a violência que denunciou e que constitui atentado à Constituição.

PROJETOS APROVADOS

Foram realizados ontem duas sessões, nas quais foram aprovados cerca de 30 projetos, e em que se fizeram ouvir numerosos oradores. Entre os projetos aprovados, em segunda discussão, destacam-se o que cria a Faculdade de Engenharia do Ceará, com sede em Fortaleza, o que autoriza a abertura de crédito de dez milhões de cruzeiros para auxiliar a construção do Hospital do Radialista, e o que concede anistia aos servidores públicos ferroviários demitidos, e outros.

Também foi aprovado, contrariando com as declarações do governo e dos líderes de batidas na Câmara de que não há dinheiro, a abertura de um crédito de cinco milhões de cruzeiros para auxiliar as obras da futura basílica de Aparecida, em São Paulo. Como ontem foi aprovado um crédito de 14 milhões para o 31.º Congresso Eucarístico, sobem, somente em duas sessões, a quase 20 milhões os créditos aprovados para obras da Igreja Católica.

ALEXANDRE DE GUSMÃO

A requerimento do líder da maioria o plenário aprovou um requerimento no sentido de que a Câmara homenageie, no princípio da sessão legislativa extraordinária, a memória de Alexandre de Gusmão, estadista, diplomata, cientista e homem de letras que assinou, em 1750, em nome do Brasil, o Tratado de Madrid. O Presidente designou a sessão do dia 19 de janeiro para essa homenagem.

ENCERRAMENTO

Encerrando os trabalhos legislativos do presente ano foram os sr. Gustavo Capanema e Afonso Arinos, líderes da maioria e da minoria e o sr. Nereu Ramos, Presidente.

Manifesto da CTB: Prosseguir Com Vigor a Luta Pelo Abono

UNIDADE DE AÇÃO DENTRO DOS SINDICATOS E NAS EMPRESAS, RECOMENDA A C.T.B. — O EIXO DA CAMPANHA É DENTRO DAS EMPRESAS

Orientando a nova etapa da campanha pela conquista do Abono de Natal, a C.T.B. se dirige aos trabalhadores brasileiros no seguinte Manifesto:

«A luta pela conquista de um mês de salário como Abono de Natal continua desenvolvendo-se em todo o país, na grande maioria dos sindicatos, em inúmeras empresas e, particularmente, pelas comissões intersindicais do Distrito Federal e de São Paulo, e pelo Conselho de Sindicatos de Petrópolis.

Vários Sindicatos já realizaram suas assembleias pró-Abono de Natal e distribuíram memoriais para que os trabalhadores possam participar e organizar as suas lutas dentro das próprias empresas em que trabalham, e diretamente com os seus patrões.

As experiências dos anos passados demonstram que, onde os trabalhadores estavam organizados, onde se movimentaram para conquistar o Abono de Natal, mediante a sua luta, mediante as suas manifestações públicas, mediante a sua firmeza e unidade, e, em certas circunstâncias lançando mão do direito de greve, ali foram obtidas vitórias totais e parciais.

Por isso, os trabalhadores têm que confiar em suas próprias forças e lutar unidos e organizados em suas empresas e em seus Sindicatos, repudiando todas tentativas diversionistas dos pelagios que, com objetivo eleitoral e demagógico, acenam com a regulamentação do projeto de «participação dos trabalhadores nos lucros das empresas» por essa Câmara que, por sua maioria, rejeitou os projetos de Abono de Natal.

A maioria dos deputados e o Governo do sr. Getúlio Vargas, numa demonstração do pouco caso para com a miséria que atravessamos, negaram o Abono de Natal ao funcionalismo e aos empre-

gados das empresas particulares. Os argumentos foram os mesmos de sempre: não há dinheiro para minorar a situação afiliva de milhares de homens e mulheres, que se esfolam todo um ano sob as mais tremendas condições de trabalho e com salários que mal chegam para atender o indispensável para não morrer de fome.

A olhos vistos ali estão os altos lucros e dividendos das grandes empresas, principalmente das empresas imperialistas, num atentado à nossa miséria; a olhos vistos ali estão os escândalos do Banco do Brasil, o favoritismo do governo às empresas imperialistas como a Light, a ajuda aos grandes latifundiários e aos intermediários de «comércio exportador», tudo isto feito à custa do sacrifício sem par do povo e à base da crescente alta do custo de vida.

Por tanto, há dinheiro para pagar o Abono de Natal. Há dinheiro para minorar a situação afiliva da classe trabalhadora e do funcionalismo. Por isso, os trabalhadores não podem cruzar os braços frente à luta por um mês de salário de Abono de Natal.

Que os trabalhadores em seus Sindicatos e em suas empresas fortaleçam a sua unidade de ação para conquista do Abono de Natal. UM MÊS DE SALÁRIO COMO ABONO DE NATAL deve ser a palavra de ordem de todos os trabalhadores e de todos os Sindicatos neste fim de ano, que nenhuma empresa fique sem pagar aos seus empregados esta justa e humana reivindicação.

TUDO POR UM MÊS DE SALÁRIO COMO ABONO DE NATAL!

TUDO PELA UNIDADE E ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHADORES EM

SEUS SINDICATOS E EM SUAS EMPRESAS! POR UM NATAL MAIS DIGNO E MAIS HUMANO PARA TODOS OS QUETRALHALH!

CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DO BRASIL 15 de dezembro de 1953.

EM VIENA, DE 4 A 8 DE JANEIRO

Conferência Internacional de Juristas

Podem-se publicar: «Os juristas de todo o mundo, sentem, cada vez com maior intensidade, tal como outros profissionais, escritores ou artistas, a necessidade

de reunir-se e debater em comum seus problemas. No clima fecundo dos conclave, os homens dão-se as mãos e resolvem, construtivamente, suas divergências. Dois congressos jurídicos tiveram lugar este ano com êxito inegável: o VI Congresso Internacional de Direito Penal, reunido em Roma, de 27 de setembro a 3 de outubro, e o II Conferência Continental de Juristas, realizada na Guatemala, de 16 a 19 de outubro, esta, aliás, com uma brilhante delegação brasileira. Para 1954 está programado o IV Congresso de Direito Comparado (Paris, de 1 a 7 de agosto), promovido pela Academia Internacional de Direito Comparado. E agora se anuncia, de Viena, a Conferência Internacional de Juristas, de 4 a 8 de janeiro próximo, com o tema fundamental da preservação das liberdades democráticas. Em relação à última, criou-se aqui um Comitê de Iniciativa, sob a presidência do desembargador Henrique Flahio e com a participação de figuras destacadas na magistratura, na advocacia e na cátedra, visando assegurar a presença do Brasil, e principalmente que essa presença, fiel às nossas melhores tradições, seja de alto nível jurídico».

Reuniões

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO DISTRITO FEDERAL

«A Associação Médica do Distrito Federal convida todos os médicos a comparecerem na próxima sexta-feira, dia 18 do corrente, às 21 horas, no Liceu Literário Português, a fim de, em Assembleia Geral, discutir sobre os últimos acontecimentos relacionados com o Projeto 1.082 e externar sua opinião diante do novo adiantamento à aprovação do Projeto.»

HOJE, IMPORTANTE ASSEMBLÉIA DOS FISCALIS DA LIGHT

Os fiscais de todo o Light vão se reunir em importante assembleia hoje, a partir das 16 horas, para discutir o problema do local fixo para fiscalização. Esta é uma antiga e sentida reivindicação dos fiscais, que atualmente, por falta de local fixo de trabalho, são obrigados a um exaustivo trabalho.

Amanhã, todos os delegados de locais de trabalhos do Sindicato de Carris vão se reunir, para discussão dos diversos problemas da corporação. E finalmente, no dia 21, o Sindicato vai promover uma assembleia dos trabalhadores da Cia. Ferro Carril Carioca, para deliberar medidas no sentido de forçar a Light a pagar os atrasados devidos desde 1953.

AGORA EM NOVA FASE

NOVOS RUMOS

PUBLICARÁ AMANHÃ:

Rivórias em quadrinhos — catecismo do crime. Todos devem participar da Convenção O Flamingo estreia as relações Brasil-Hungria Copa do Mundo: Jogos marcados e o Brasil sem técnico!

«Não existe arte desinteressada? Para onde vai o cinema brasileiro? Nunca desertaram os estudantes de sua posição de vanguarda? «Não há teatro, no Brasil».

Adquirá amanhã mesmo o seu exemplar Rua Senador Dantas, 35 - 2.º andar - Sala 1

Cartas dos leitores

Sugestões à IMPRENSA POPULAR

Um leitor, em carta datada de 5 de dezembro, nos escreve fazendo sugestões ao jornal:

«Na coluna n.º 5, da página 5 do número de hoje, o vibrante jornal do povo figura uma notícia sobre a ampliação do aparelho de comércio da pública da «Kassakia», região de Alima-Ata, com dados em rublos — e nota-se que sistematicamente nossa querida IMPRENSA POPULAR publica tais telegramas com cifras em rublos.

Óra, a quase totalidade dos leitores precisa aprender com os nossos jornais e não se converter rublos em cruzeiros, ficando, portanto, incapazes de avaliar aqueles dados, o que eles representam em nossa moeda e compará-los com a nossa triste realidade. Sugerimos que em tais notícias venha sempre uma nota da redação explicando para os leitores as cifras em rublos. Outrossim, quando possível, deveria, ainda, vir uma nota da redação com dados sobre estas Repúblicas e regiões, pelo menos população e área.

Uma outra sugestão: são decisivas, para orientar as notícias dos operários nas em presas, as denúncias sobre os maus dos patrões, condições de trabalho e demais irregularidades.

Há dias visitamos um parente num hospital e a IMPRENSA POPULAR do dia trazia denúncia neste sentido sobre aquele hospital — Casa Maternal São Cristóvão. Entretanto, não vimos um exemplo sequer circular entre os interessados, empregados daquela empresa. Sugerimos a planificação da distribuição do número do jornal entre os trabalhadores sempre que trouxer denúncias sobre a empresa respectiva.

Quando os amigos da IMPRENSA POPULAR que remeteram os dados para a denúncia não forem capazes de levar exemplares do jornal com as denúncias, a própria IMPRENSA poderia tomar providências nesse sentido.

Dessa maneira os operários terão argumentos para fundamentar suas reivindicações e, somente assim, se

to delas e do jornal que está em condições de defender os direitos e reivindicações dos operários.

NOTA DA REDAÇÃO — Suas críticas são justas e a direção do jornal levando em conta a necessidade de apresentar uma IMPRENSA POPULAR que cada vez mais interesse e atenda aos desejos dos trabalhadores, tomará providências para que suas sugestões sejam postas em prática.

Desmascarada a Light

Escreve-nos o leitor José Correia Filho:

«Lembro-me bem que no começo do ano em curso li-se nos jornais da chamada «grande imprensa» que o racionamento da energia elétrica era consequência da falta de chuvas. Entretanto, choveu com abundância, principalmente nestes últimos meses e os fatos vieram comprovar que a nossa querida IMPRENSA POPULAR tinha razão quando dizia naquela época, inclusive apresentando ao povo, em manchete, o Rio Paraíba transbordando, que mesmo quando aquele rio chegava aquelas condições, a falta de energia continuava a mesma. Tinha razão a IMPRENSA POPULAR quando afirmava categoricamente ao povo que a falta de energia elétrica não era motivada pelas estiagens e sim pelo plano da Light para liquidação da indústria nacional. Passaram vários meses até que chegamos ao fim do ano, época em que a Comissão de Energia Elétrica garantiu por termo o racionamento. No entanto, dezembro é chegado e o racionamento continua. Em Irajá, no horário das 18 às 21 horas, as luzes das ruas ficam quase apagadas, não iluminam mais do que uma brasa e nas casas é raro o rádio que funciona nesse horário. As indústrias continuam prejudicadas em suas cotas, causando o desemprego a centenas de chefes de famílias.

ACABA DE APARECER

XIX Congresso do P.C. (b) da URSS

Contendo todos os Informes e Resoluções e os principais discursos e debates pronunciados no XIX Congresso do Partido Comunista da União Soviética.

Plano Quinquenal 1951-1955
Estatutos do Partido Comunista da União Soviética
Órgãos dirigentes do P.C.U.S.
Informes de Malenkov, Khrushchev, Saburov etc
Discursos de Stálin, Molotov, Bulgárin, etc.

UM LIVRO INDISPENSÁVEL
352 páginas Cr\$ 30,00

A venda nas livrarias e na

Editorial Vitória Ltda.

Rua do Carmo, 6-s/1306
Rio de Janeiro

O «PLANO ARANHA NO CEARA

Custando 9 Cruzeiros Uma Garrafa de Alcool

Alta espetacular, da noite para o dia, de artigos de amplo consumo

FORTALEZA, 15 (I.P.) — Aumenta dia a dia a onda de carestia desencadeada pela

AMARO PEIXOTO PERES

Será rezada no próximo dia 16 às 9 hs., na Igreja Nossa Senhora Menino, (Penha) missa de 30º dia em intenção de Amaro Peixoto Peres. Os amigos e parentes estão convidados para este ato de fé.

desastrosa política cambial do governo. Artigos de grande consumo popular têm os seus preços duplicados ou mesmo triplicados da noite para o dia, tornando desta forma, insuportáveis as condições de vida do nosso povo. Entre os muitos artigos que acabam de passar por tais aumentos podemos apontar o álcool e as agulhas de marca «Singer».

O álcool que até poucas dias atrás vendida nas mercearias ao preço de Cr\$ 5,00 a garrafa, está sendo, no momento, vendida à razão de Cr\$ 9,00 a garrafa.

As agulhas para máquina de costura «Singer» subiram

dentro de poucos dias de Cr\$ 1,80 para Cr\$ 2,50 e por último para 5,00 a unidade. E o pior é que nas casas especializadas na venda deste último artigo só o querem vender por dúzias, o que vem tornar a sua aquisição inteiramente inacessível aos salariais e, principalmente, às costureiras, duas corporações numerosas e economicamente sacrificadas.

Óra, o nosso povo não pode e nem deve pagar tanto e tão escandalosos aumentos ocasionados pelo «plano anti-nacional de valorização do dólar do sr. Osvaldo Aranha.

Instrumento Divisionista a «Associação Cultural»

O pelego José Rodrigues tenta dividir os motoristas para satisfazer politiquieiros — Cerca de 30 motoristas levados a uma palhaçada no IAPETC — Fortalecer o Sindicato para acabar com os divisionistas (Do correspondente)

Aproximando-se as eleições começam a aparecer os sal-vadores. Entre os motoristas apareceu um. Chama-se José Rodrigues. Esse pelego resolveu, para dividir a corporação e satisfazer os objetivos políticos de Jango e Getúlio, fundar uma tal de «Associação Cultural Auxiliadora dos Motoristas Profissionais».

DEMAGOGIA

O cabo eleitoral José Rodrigues, que quer fazer uma escada para os políticos, inclusive para ele também subir, pegou uns 25 a 30 motoristas incautos e levou-os à presença do diretor do IAPETC, sr. Edgar Estrela, e do sr. Roberto Acioli, presidente do IAPETEC. Em companhia do pelego ia um tal de Renato Rocha, «placardista», que quer se candidatar a vereador e que se diz de muita influência junto ao sr. Estrela. Como o prestigio de José Rodrigues é enorme, o diretor do IAPETC nada resolveu. O pelego resolveu então ir adiante e usar um processo mais bajulatório. E isso se passou no IAPETC. José Rodrigues foi logo chamando o diretor da daquela autarquia de «general da classe». O sr. Acioli, não menos bajulador, se saiu dizendo que «general» era o digníssimo Ministro do Trabalho.

DECEPÇÃO

Em mais uma tirada demagógica José Rodrigues,

embarcado, pediu uma salva de palmas para os «salvadores». Ministro do Trabalho e presidente do IAPETC. Os poucos motoristas presentes, diante da palhaçada, não acharam motivo para bater palmas. Diante da decepção, o sr. Acioli se desculpou dizendo que ia atender um chamado do Ministério de Fazenda.

DIVISIONISMO

Eu, que estive presente na ocasião da palhaçada, quero advertir os companheiros motoristas contra o divisionismo do pelego José Rodrigues. Esse indivíduo oportunista, além de querer dividir nossa corporação, como já disse inicialmente, pretende criar uma escada para politiquieiros e prepostos. Com 30 motoristas o pelego não pode falar em nome da nossa corporação que apenas em transporte coletivo é de mais de 50 mil. Embora nosso Sindicato este em mãos de pelegos que nada fazem, ele é o único órgão autorizado a nos representar. Para acabar com o divisionismo de José Rodrigues o que devemos fazer é ingressar em nosso Sindicato e libertá-lo das mãos dos pelegos e oportunistas.

Rádios e Televisões consentam-se com garantia. Telefonar para 22-3070 e chamar Benévolo.

PERSEGUIDOS, PORÉM FIRMES!

Na Standard Elétrica, empresa lanque e imperialista, processa-se uma demissão coletiva de operários, visando quebrar a firme luta por aumento de salários e Abono de Natal em que estão empenhados. Segundo uma reportagem publicada dias atrás pela IMPRENSA POPULAR, em apenas três dias foram demitidos três metalúrgicos. Mas, a luta não terminará por isso, nem se quebrará. Os operários, dispostos a melhorar os salários, que já não chegam para atender suas mínimas despesas, saberão derrotar o golpe patronal e fazer valer os seus direitos. Neste sentido, comparecerão em massa à próxima assembleia do Sindicato, onde, ao lado dos companheiros de outras empresas darão desenvolvimento à sua campanha por aumento de salários. (No clichê, operários da Standard Elétrica palestram com o nosso reporter).

Dr

Armando Ferreira

Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares pneumotorax artificial
Consultório e residência Travessa Manoel Coelho 206 — Telefone 5763 — (São Gonçalo)

BRUTALIDADE CONTRA A COMERCIALIZAÇÃO

Esteve em nossa redação o trabalhador João Ribeiro dos Santos para nos narrar o seguinte:

Entre na Loja Triunfante para fazer compras e me senti revoltado ao presenciar o acatamento daquela casa comercial, sr. Ribeiro, respondendo com grosseirias a uma pergunta da jovem comerciária que trabalhava na caixa n.º 1.

Disse ainda o trabalhador que se as grosseirias do patrão provocaram mal-estar e repulsa entre todos os frequentes ali presentes e o pranto da moça, humilhada na presença de várias pessoas. O trabalhador João Ribeiro protestou contra o tratamento brutal de que foi vítima a comerciária, explicando que tomara essa atitude como trabalhador que também é.

Leia o livro

OPERARIOS PAULISTAS NA UNIAO SOVIETICA

CHAMORAZO PINO SANCHEZ STOLAN MOREIRA C. L. E. T.

Aproveitando o ensejo de estarmos numa semana indubitavelmente liderada pelo cinema brasileiro, é oportuna uma crítica contra determinada orientação que vem fulgurando nas limitadas possibilidades da nossa cinematografia.

Aquelas de quem depende a escolha de argumento deveriam, por um espírito de brasilidade, transpor com muito maior intensidade o espírito da nossa gente, dentro de um cunho realista, abordando temas nacionais e fugindo dos enredos apátridas. O banditismo gangsteriano, o histerismo bélico, o «american way of life», jamais deveriam ser cogitados nas nossas produções. Fala-se muitas vezes em «nossa gente», mas, pendentes unicamente a separamos as nossas produções de uma massa, por temas, isto sim, deveriam os cineastas e produtores transpor a tela a vida simples da nossa gente, tão rica de acidentes, sejam trágicos ou jocosos, capazes de emocioná-la e divertí-la as mais amplas possibilidades. Volver a atenção aos problemas nacionais, criticar através da imagem cinematográfica o descalabro social-econômico que grassa na burguesia, tal seria uma atitude de coragem e indiscutível sucesso, que aumentaria as glórias do cinema nacional.

ESTREIAS

UMA VIDA PARA DOIS — Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, M. Lobo, Mascote.

FATALIDADE — São Luiz, Leblon, Ideal, Belmar, Bon-sucesso, Odeon, Rian, América, Monte Castelo, Natal — Santa Alice Braz de Pina (sexta-feira).

CAIS DO VICIO — Pathe, Presidente, Art-Palácio, São José, Coliseu, Para Todos, Mauá, São Pedro, Paz, — Nacional e Baronesa (quinta-feira).

A CARNE E O DIABO — nos três cines Metro (quinta-feira).

EU TE MATAREI QUERIDA — Palácio, Copacabana, Miramar, Carioca, Santa Alice, Botafogo.

TRAVESSURAS DE CASADOS — Vitória, Roxy, Maracanã, Rydan, Mem de Sá, — Botafogo e Tijuca (sexta-feira).

TRAICOEIRA — Azteca, Alaska, Iris, Tijuca, Madureira, — Rydan (sexta-feira).

O PREÇO DE UM PECA-DO — Rivoli.

EM NITEROI

FATALIDADE — Odeon. CAIS DO VICIO — Cassino (quinta-feira).

EU TE MATAREI QUERIDA — Icarai (quinta-feira).

TRAICOEIRA — Icarai (sexta-feira).

TRAVESSURAS DE CASADOS — Imperial (sexta-feira).

EM PETROPOLIS

FATALIDADE — Capitó-

FRAGMENTOS DE CELULOIDE

«The Woman They Almost Lynched» é mais um «western» sobre a Guerra Civil Americana, e, como sempre, mais uma aventura dos irmãos James.

A Foz continua a se dedicar a produções monumentais, do ponto de vista dos gastos, para o cinema-cópia. O próximo filme se intitula «O Egípcio», com Victor Mature e Kirk Douglas. Nomes de bilheteria garantida.

Rez Harrison será o saraceno na versão cinematográfica de «O Talismão» de Walter Scott, para a Warner. George Sanders «resuscitará» Ricardo, Coração de Lobo.

E lá vêm os tanques com mais um «Science-Fiction», uma espécie de perversão da ciência em divagações metafísicas, intitulado «It came From Outer Space». Será sem dúvida a repetição de vozes interplanetárias louvando o estilo de vida tanque, como dos outros filmes no estilo. E «Forrestalite», no duro, como el...

A prova da consagração popular que gozam os filmes providos de uma atmosfera real e humana, está na difusão que obteve o cinema italiano assim que se dedicou ao chamado neo-realismo. Provas também abundam na cinematografia mundial outra, como a Índia por exemplo, cujos filmes vêm obtendo os maiores sucessos no estrangeiro, sem abandonarem o essencial indiano do seu conteúdo e forma. Prova ainda maior é a que nos vem da União Soviética e das Democracias Populares, que trilham vitoriosamente o realismo socialista.

Fica aqui assim este apelo aos responsáveis da vida do cinema brasileiro, para que orientem as suas realizações num sentido mais nosso, familiarizando a nós mesmos e o Brasil com o mundo, focalizando a vida dos nossos vultos da história ou sequer a do nosso heróico e sacrificado camponês, mas sempre fugindo dos temas cosmopolitas, sem luz e cor, simples figuras de excitação vulgar. Que os congressistas atualmente reunidos em São Paulo, melhores filhos da sétima Arte brasileira, façam no viver! Os nossos votos de maiores sucessos ao II Congresso do Cinema Nacional! O caloroso apoio da IMPRENSA POPULAR, jornal da verdade e da paz, à patriótica atividade do Congresso.

No (sexta-feira). TRAICOEIRA — Petrópolis (quarta-feira).

EM CAXIAS

FATALIDADE — Popular (sexta-feira).

EU TE MATAREI QUERIDA — Paz.

OUTROS FILMES A HISTORIA DE TRES AMORES — nos três cines Metro (até quarta-feira). IRMAOS CORSOS — Te-xas.



UMA CENA DO FILME «Eram Sete Viúvas», com Nino Taranto e seis das intérpretes titulares, que será apresentado pela Art Films

Exemplo, Para Nós

MILTON DE MORAES EMERY

O Presidente Boleslaw Bierut, em 1947, inaugurando a rádio emissora de Wroclaw, firmou em termos bem claros, as tarefas dos artistas, sua participação ativa na construção da nova sociedade:

«E' preciso que os nossos artistas contemporâneos estejam lembrados de que as suas obras devem formar, arrebatar e educar a nação. É preciso que nossos artistas criadores façam que nossa literatura, nossa arte, nossa música estejam o mais estreitamente vinculados com a sociedade com as suas dificuldades e aspirações, com os seus esforços, o seu trabalho, seus sonhos, indicando-lhe o caminho, mobilizando-a para o trabalho criador, extraindo dos homens os elementos mais nobres tornando-se um impulso do progresso e do aperfeiçoamento social.»

Do aproveitamento da herança burguesa à luta contra as más tradições de teatro burguês passou-se à fase ofensiva no campo ideológico. Em 1949 terminou o processo de nacionalização deste teatro. Criou-se a Direção Central dos Teatros, Operas e Filarmônicas com o sentido de tornar mais eficiente e equilibrada a orientação no formar os repertórios e organizar os teatros profissionais poloneses.

O teatro foi ao encontro do povo e o resultado foi este: as casas se encheram de espectadores ávidos por bons espetáculos.

Iniciou-se a fase ofensiva. Desenhavam-se as iniciativas: buscava-se percorrer o caminho do realismo socialista; surgia um novo sol nos palcos, para maravilhar as almas, elevar o nível artístico e cultural das massas.

Tal revolução, no campo da arte cênica, como é evidente e já se percebeu, não se processou espontaneamente, não foi consequência de improvisações mas de trabalhos criteriosos: «Em meados de 1949, em Obery, reuniu-se uma conferência de dramaturgos e homens de teatro destinada a analisar a literatura cênica contemporânea polonesa. Os escritores fizeram críticas e autocriticas a respeito do excessivo esteticismo, psicologismo, esquematismo, irrealdade dos heróis (sobretudo dos positivos), reserva, ciente de temas realmente atuais e fuga para a atitude unicamente crítica, em relação à herança do passado. Todos os erros, em consequência dos quais a literatura dramática se distanciava da vida, foram analisados, e, como resultado final da reunião, o Ministério da Cultura e Belas Artes organizou um concurso para peças sobre temas atuais. Dezenas de escritores logo se inscreveram dando-se-lhes prazo de 18 meses para essas obras. Os exemplos da literatura clássica e contemporânea soviética muito ajudaram os escritores poloneses na sua tarefa. Temos ali um exemplo para nós.

CENTRO RECREATIVO ESPORTIVO DOS INDUSTRIÁRIOS DE BANGU

Ginásio do Conjunto Residencial do IAPI de Bangu

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ELEIÇÕES DO CONSELHO DELIBERATIVO E ADMINISTRATIVO PARA O BIENIO DE 1954/1955

Levamos ao conhecimento dos Srs. associados do Centro Recreativo Esportivo dos Industriários de Bangu (C.R.E.I.B.), que de acordo com os arts. 30, 44, 45 e 46 e seu parágrafo, capítulo XI dos Estatutos, ficam convocados as eleições para Membros do Conselho Deliberativo e Administrativo e Conselho Fiscal, para o biênio de 1954 e 1955 serão realizadas no dia 27 de dezembro do corrente ano das 14 às 18 horas no Ginásio do I.A.P.I. de Bangu na Estação de Padre Miguel.

Outrossim, participamos aos interessados que o Registro de Chapas, deverão ser efetuadas na Secretaria, à Rua «D», n.º 12, apartamento 101 (Sede Administrativa), até o dia 22 (vinte e dois) do corrente mês, encerrando-se às 20 hs., de acordo com as Deliberações do Conselho, sendo que: 6º poderão votar e serem votados, os associados com 6 (seis) meses de inscrição no quadro social, maiores de 18 anos, contribuinte do I.A.P.I. e moradores em um dos conjuntos de Bangu — Resalego Moça Bonita, desde que estejam quites com 6 (seis) últimas mensalidades.

Rio de Janeiro, 12 de Dezembro de 1953.
Waldemar Viana Carvalho
PRESIDENTE

N. B. — Se terão ingresso no Ginásio por ocasião das eleições, mediante a apresentação da Carteira Social.

Advogado

Heitor Rocha Faria
CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS
DIREITO DE FAMILIA E INVENTARIOS
Rua do Ouvidor, 169-S/917 — Tel. 43-6473

Tribuna do Barnabé • Tribuna do Barnabé • Tribuna do Barnabé

Assembléia da UNSP (Nova Iguaçu), na Câmara de Vereadores, no Dia 19

ABONO-EMERGEN-CIA PARA OS FERROVIÁRIOS

Os ferroviários da Rede Militar de Vinção conquistaram o pagamento do abono de emergência a que tinham direito desde a promulgação da lei 1.786 e que vinha sendo negado pelo governo até agora.

PAGAMENTO DE DEZEMBRO

Tivo início ontem, na Pagadoria do Tesouro Nacional, o pagamento do funcionalismo público federal relativo aos vencimentos do mês em curso.

Perseguidos os Trabalhadores Na Superintendência de Transportes

Desaforos e humilhações — Portaria ilegal, obrigando a fazer trabalho extraordinário — Servidores públicos trabalhando na residência do Superintendente dos Transportes

Os operários das oficinas de transporte da Prefeitura estão indignados com as perseguições e humilhações que sofrem por parte dos chefes Dimas Timoco e Fernandes Costa. É suficiente que o operário por viajar nos calhambos da Estrada de Ferro Central do Brasil, chegue um minuto atrasado para que ouçam desaforos e improperios desses senhores que os tratam como se fossem seus escravos.

EXTRAORDINÁRIO OBRIGATÓRIO

O tal Dimas há pouco chegou a baixar uma circular, inteiramente ilegal, determinando que todo operário que perder hora de trabalho, mesmo que seja para tratar da saúde dos seus ou da sua própria, têm que pagar em horas de trabalho extraordinário, embora as horas perdidas não sejam abonadas para efeito das férias.

Essa Dimas foi colocado na Prefeitura pelo cap. Couto, quando Superintendente, mas depois começou a hostilizar até o seu protetor porque este não lhe promoveu a letra «O», como queria. Ficou, entretanto, no quadro de mecânico, mas nunca pega num automóvel.

EXPLORANDO OS OPERARIOS

Todos dois, tanto o atra-

A seção de Nova Iguaçu da União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil reunir-se-á no dia 19, às 15 horas, na Câmara de vereadores daquele município para eleger a sua Direção. A reunião discutirá as medidas a tomar para que seja vitoriosa a campanha pelo abono de Natal para os funcionários municipais.

A assembleia contará com a presença do líder nacional do funcionalismo, Lyelo Hauer, e de vários representantes de outras seções da UNSP.

O Cachemir Denuncia o Pacto Militar Ianque - Paquistano

NOTA INTERNACIONAL

A Torpeza de Dulles na Europa

John Foster Dulles falou na Europa, como quem é: um bandido incendiário de guerra, um representante do gangsterismo atômico, o chanceler do Departamento de Estado norte-americano. Quer, luta, precisa e trabalha pela guerra. Daí a rudeza que chocou a todos no velho continente.

Depois do discurso de Dulles, se tornou impossível a ratificação da Comunidade Europeia de Defesa — opinam alguns comentaristas. Outros são de opinião que antes da ratificação os ressentimentos estarão esquecidos. A verdade é que com o discurso do canibal de Wall Street, o dilema se tornou de uma clareza a toda prova. De um lado estão os defensores da guerra, da reação e do fascismo, os revanchistas de Bonn, a soldo das empresas de guerra dos Estados Unidos. Do outro lado, estão os patriotas que se opõem, cada dia com maior firmeza, às aventuras guerras.

Foster Dulles ameaçou, fez tilintar sua sacola de dólares de viajante da guerra. Foi torpe — dizem os jornais. Representantes da grande burguesia francesa chegam ao desespero, porque de agora por diante já não será mais possível mistificar, assinar com Dulles, assim como os Estados Unidos é trair o interesse da França. E votar pela guerra. Consideram, assim, que o conhecido fautor de guerra avançou o sinal.

Os povos da Europa, à frente o povo da França, vêm no discurso desesperado de Foster Dulles a rudeza de quem está realmente no fim, sem argumentos, que não sejam dólares e ameaças. Esses argumentos — a história vem demonstrando de maneira inflexível — não impressionam mais os povos que lutam pela independência e pela paz. A torpeza de Foster Dulles resulta, na prática, em mais uma demonstração do início da desintegração e do desespero do campo imperialista.

JAMMU, 15 (A.F.P.) — O tratado militar projetado entre o Paquistão e os Estados Unidos foi denunciado pelo primeiro ministro do Cachemir, Bakul Ghulan Mohammed, numa reunião pública, como «uma conspiração comparável à que deu em resultado a queda do precedente «premier» Sheikh Abdullah».

«Uma nova tentativa, da parte dos diplomatas americanos, para pôr a mão sobre o Cachemir, continuou o sr. Bakul Ghulan Mohammed, terá a mesma sorte da primeira». E acrescentou: «Os Estados Unidos muito se enganam se pensam em anexar uma nova Formosa na península indiana».

Concluiu por exortar o povo de Paquistão a combater o Partido que está no poder, o qual «põe em perigo a independência de 10.000.000 de muçulmanos no Paquistão».

GERAL A GREVE DOS OPERÁRIOS ITALIANOS

SEIS MILHÕES DE TRABALHADORES EM LUTA — O MOVIMENTO ESTENDEU-SE A TODOS OS CENTROS INDUSTRIAIS

ROMA, 15 (A.F.P.) — Um total de 6.000.000 de trabalhadores respondeu a um apelo dos Sindicatos quanto a entrarem em greve hoje pela manhã, às 5 horas.

GREVE TOTAL trabalhadores da indústria incluem que o movimento desencadeado pelas centrais sindicais foi obedecido pelos 6.000.000 de trabalhadores.

TERROR NO IRÃ

TEHERA, 15 (A.F.P.) — Foi proibido nas ruas da capital, hoje, qualquer ajuntamento entre 5 horas e meio-dia e entre 17 e 18 horas, segundo comunicado do governador militar «radiofundo» pela manhã.

Os Ianques Aumentam o Pessoal da Reserva

WASHINGTON, 15 (A.F.P.) — A comissão especial nomeada pelo presidente Eisenhower no mês de agosto último para estudar o problema do exército de reserva norte-americano apresentou ontem o seu relatório à Casa Branca.

Os autores desse relatório julgam que os atuais efetivos de reserva, principalmente compostos de antigos combatentes, «são insuficientes» e recomendam notadamente a constituição de um numeroso exército de reserva graças ao treinamento de um crescente número de jovens de dezotto anos que ainda não tenham sido incorporados.

O programa apresentado nesse relatório prevê a instauração de um sistema de sorteio para a designação dos jovens que deverão efetuar um período de treinamento de seis meses e dois anos. Segundo esse programa, cerca de mil jovens poderiam ser chamados em 1955 para constituir o primeiro contingente chamado para o treinamento militar.

RECUSARAM O VISTO AO RELIGIOSO

AUSCOUR, 15 (A.F.P.) — Foi recusado o visto de entrada nos Estados Unidos a um prelado ortodoxo, monsenhor Herkogan, o qual pretendia visitar aquele país em virtude do falecimento, em Nova Iorque, do Metropolita Makari. Essa notícia, divulgada pelo «Izvestia», foi confirmada por um porta-voz da Embaixada americana em Moscou.

CHURCHILL REARMA O BANDO FRANCO

LONDRES, 15 (A.F.P.) — De agora em diante, a Espanha poderá comprar na Grã-Bretanha, em princípio sem restrições, todo o armamento moderno de que tiver necessidade, com exceção, todavia, dos últimos tipos de aviões a jato, ultra-modernos. Desse modo é que se interpreta nos círculos autorizados a lacônica declaração feita ontem à noite, na Câmara dos Comuns, em resposta a uma interpelação escrita, pelo sr. Selwyn Lloyd, ministro de Estado do Foreign Office.

Na realidade, trata-se de levantamento quase que completo das restrições impostas pelo governo trabalhista à venda de material de guerra ao governo de Franco. Até agora, com efeito, a Espanha não podia comprar na Grã-Bretanha material de guerra moderno.

Futuramente, os pedidos de compra de material de guerra modernos provenientes da Espanha serão levados em consideração sem que, no entanto, as novas disposições se apliquem aos últimos tipos de avião. O governo espanhol poderá, por exemplo, comprar caças a jato «Meteor» e «Vampire», mas não «Swift» e «Hunter».

VOLTAM OS TRUSTES A ASSALTAR O PETRÓLEO DO IRA

LONDRES, 15 (A.F.P.) — A Companhia Anglo-Iraniana de Petróleo confirmou a notícia publicada, esta manhã, pelo «Daily Express», de que conversações oficiosas estavam em curso entre várias companhias petrolíferas para estudar os problemas da distribuição do petróleo iraniano.

Entre as companhias que participam dessas conversações — declarou-se na sede da AIOC — figuram a Companhia Francesa de Petróleo, a Shell, a Standard Oil de Nova Jersey e algumas mais das outras grandes companhias petrolíferas mundiais.

Criam os Marceneiros Sua Caixa de Greve

Reunidos ontem à noite em assembleia, os marceneiros resolveram: criar uma Comissão de Salários, que ficou constituída de católicas membros, representantes de diferentes empresas; criar uma Caixa de Greve, e, por fim, realizar uma nova assembleia no próximo dia 8. Todas essas medidas são relacionadas com o desenvolvimento da campanha por aumento de salários, em que se empenha a corporação Assim, a Comissão de Salários deverá elaborar a tabela de aumento e também providenciar a instalação da Caixa de Greve, na sede do Sindicato, e, na próxima reunião, submeter os resultados do seu trabalho a aprovação geral.

A LUTA E A SAÍDA

Uma assembleia bastante concorrida, foi marcada por intervenções energéticas dos oradores, que foram unânimes em apontar a luta única e a luta mesmo a greve, como única saída possível para vencer a intransigência patronal. Daí a aprovação da instalação da Caixa de Greve, a exemplo dos metalúrgicos e dos trabalhadores em bebidas.

Insustentável a Situação Dos Colonialistas do Viet-Nam

Depois da declaração de Ho Chi Min mais patentes se tornaram as derrotas políticas e militares dos imperialistas

PARIS, 15 (IF) — As repercussões das declarações de Ho Chi Minh continuam ainda a se fazer sentir. Enquanto os dirigentes ocidentais não respondem os seus embargos, Washington grita «plenos pulmões» que a guerra deve prosseguir. Ao mesmo tempo, agrava-se a crise dos fanteles na Indochina à medida que a situação militar se torna para eles mais difícil.

Um artigo do correspondente da agência Associated Press, Max Clos, respondeu, involuntariamente, àquelas que declaram depois de três dias decorridos das propostas de Ho Chi Minh que o oferecimento de negociações era uma prova de seu enfraquecimento, razão porque se deveria continuar a guerra.

Max Clos, efetivamente, escreve no seu artigo: «Os meios militares franceses estimam que a grande ofensiva das forças do Viet Minh sobre o delta é possível a qualquer momento. Assim, esses círculos que o potencial do Viet Minh está quase intacto, e os observadores não creem que as propostas de paz de Ho Chi Minh possam se explicar pelo enfraquecimento do Viet Minh».

O articulista acrescenta que o exército do Viet Minh é muito capaz de poder ainda durante muitos anos aguentar os seus esforços de guerra. Os círculos militares franceses estimam que o Viet Minh lhes pode infligir derrotas muito fortes.

GREVE DE ADVOGADOS

DAMASCO, 15 (A.F.P.) — Como protesto contra a prisão de dois colegas no transcurso das recentes manifestações estudantis, todos os advogados desta capital decidiram fazer hoje uma greve de 24 horas.

Os advogados de Homs e de Hama haviam feito ontem uma greve pelo mesmo motivo.

POSTOS EM LIBERDADE

FORAM postos ontem em liberdade José Joaquim da Silva, Francisco Soares e João Teixeira Bastos, presos na última quinta-feira quando participavam de um comitê de ajuda à IMPRENSA POPULAR, no Meler.

José Joaquim da Silva foi insultado pelo «tiro» Bolinha, que tudo fez para aproveitar-se da situação para uma torpe vingança pessoal.

Todos os detidos protestaram veementemente contra a ilegal prisão de que foram vítimas.

CHURCHILL REARMA O BANDO FRANCO

LONDRES, 15 (A.F.P.) — De agora em diante, a Espanha poderá comprar na Grã-Bretanha, em princípio sem restrições, todo o armamento moderno de que tiver necessidade, com exceção, todavia, dos últimos tipos de aviões a jato, ultra-modernos. Desse modo é que se interpreta nos círculos autorizados a lacônica declaração feita ontem à noite, na Câmara dos Comuns, em resposta a uma interpelação escrita, pelo sr. Selwyn Lloyd, ministro de Estado do Foreign Office.

Na realidade, trata-se de levantamento quase que completo das restrições impostas pelo governo trabalhista à venda de material de guerra ao governo de Franco. Até agora, com efeito, a Espanha não podia comprar na Grã-Bretanha material de guerra moderno.

Futuramente, os pedidos de compra de material de guerra modernos provenientes da Espanha serão levados em consideração sem que, no entanto, as novas disposições se apliquem aos últimos tipos de avião. O governo espanhol poderá, por exemplo, comprar caças a jato «Meteor» e «Vampire», mas não «Swift» e «Hunter».

VOLTAM OS TRUSTES A ASSALTAR O PETRÓLEO DO IRA

LONDRES, 15 (A.F.P.) — A Companhia Anglo-Iraniana de Petróleo confirmou a notícia publicada, esta manhã, pelo «Daily Express», de que conversações oficiosas estavam em curso entre várias companhias petrolíferas para estudar os problemas da distribuição do petróleo iraniano.

Entre as companhias que participam dessas conversações — declarou-se na sede da AIOC — figuram a Companhia Francesa de Petróleo, a Shell, a Standard Oil de Nova Jersey e algumas mais das outras grandes companhias petrolíferas mundiais.

Criam os Marceneiros Sua Caixa de Greve

Reunidos ontem à noite em assembleia, os marceneiros resolveram: criar uma Comissão de Salários, que ficou constituída de católicas membros, representantes de diferentes empresas; criar uma Caixa de Greve, e, por fim, realizar uma nova assembleia no próximo dia 8. Todas essas medidas são relacionadas com o desenvolvimento da campanha por aumento de salários, em que se empenha a corporação Assim, a Comissão de Salários deverá elaborar a tabela de aumento e também providenciar a instalação da Caixa de Greve, na sede do Sindicato, e, na próxima reunião, submeter os resultados do seu trabalho a aprovação geral.

A LUTA E A SAÍDA

Uma assembleia bastante concorrida, foi marcada por intervenções energéticas dos oradores, que foram unânimes em apontar a luta única e a luta mesmo a greve, como única saída possível para vencer a intransigência patronal. Daí a aprovação da instalação da Caixa de Greve, a exemplo dos metalúrgicos e dos trabalhadores em bebidas.

Indignação na França

ATÉ OS FANTOCES SE MELINDRAM COM AS CINICAS DECLARAÇÕES DE FOSTER DULLES

PARIS, 15 (A.F.P.) — «Brusca tensão» França-Estados Unidos. «Vivas reações às declarações de Foster Dulles», «Consternação em Paris e em Londres», — eis os títulos sob os quais os dois jornais de grande tiragem «France Soir» e «Paris Presse» — «L'Intransigant» — comentam as declarações feitas ontem pelo secretário de Estado norte-americano no transcurso de entrevista concedida à imprensa.

A VOZ DA PRÓPRIA IMPRENSA DO DÓLAR «Paris Presse» assinala: «Se essas declarações encontraram eco muito favorável nos Estados Unidos, provocaram em Londres uma consternação que se une, em Paris, a uma certa indignação. Os Estados Unidos queriam ver instaurados os Estados Unidos da Europa... Infelizmente eles conhecem muito mal a Europa e continuam pensando que basta querer derrubar as fronteiras, abolir os regimes aduaneiros, reunir instituições particularistas ao extremo e esquecer no espaço de rivalidades seculares para realizar os Estados Unidos do Velho Mundo, como eles próprios organizaram os Estados Unidos da América, o que é contrário à sua própria história por não ter se constituído a União em dois ou três anos. Conclui o jornal: «Será necessário ceder ou preparar-se para dispensar os créditos norte-americanos».

De seu lado «France Soir», depois de constatar que as declarações do Sr. Foster Dulles abriram uma crise nas relações entre a França e os Estados Unidos, acrescenta: «Qualquer que seja a saída desta crise poderá esperar da mesma as consequências graves, consequências. Os franceses, em sua maioria, já estavam advertidos do que lhes reservava a aceitação do exército europeu. Eles sabem agora o que determinaria uma redução ou mesmo uma simples prolongação das suas hesitações: a alteração da política exterior norte-americana e a retirada das forças norte-americanas da Europa, para não falar do auxílio norte-americano à volta ao Isolacionismo ou à sua versão militar moderna. «A defesa pacífica», Tudo isso está convido implícito ou explicitamente nas estrondosas declarações feitas ontem pelo Sr. Dulles». Concluindo, salienta «France Soir» que, na expressão dos bons observadores, o dia de ontem foi um dos mais funestos que a aliança atlântica conheceu.

PROTESTA DALADIER

PARIS, 15 (A.F.P.) — O Sr. Edouard Daladier, antigo presidente do Conselho francês, declarou a um representante da France Presse, em consequência das declarações do Sr. John Foster

«Se compreendi bem, o discurso proferido pelo Sr. Dulles no Conselho Atlântico e as suas declarações no transcurso da entrevista à imprensa que organizara pedem à França: 1) que com o rearmamento da Alemanha; 2) que prosseguir durante um ano, pelo menos, a guerra sem saída que sustentamos há sete anos na Indochina. Semelhantes declarações melindram profundamente o sentimento nacional francês».

RECUSARAM O VISTO AO RELIGIOSO

AUSCOUR, 15 (A.F.P.) — Foi recusado o visto de entrada nos Estados Unidos a um prelado ortodoxo, monsenhor Herkogan, o qual pretendia visitar aquele país em virtude do falecimento, em Nova Iorque, do Metropolita Makari. Essa notícia, divulgada pelo «Izvestia», foi confirmada por um porta-voz da Embaixada americana em Moscou.

CHURCHILL REARMA O BANDO FRANCO

LONDRES, 15 (A.F.P.) — De agora em diante, a Espanha poderá comprar na Grã-Bretanha, em princípio sem restrições, todo o armamento moderno de que tiver necessidade, com exceção, todavia, dos últimos tipos de aviões a jato, ultra-modernos. Desse modo é que se interpreta nos círculos autorizados a lacônica declaração feita ontem à noite, na Câmara dos Comuns, em resposta a uma interpelação escrita, pelo sr. Selwyn Lloyd, ministro de Estado do Foreign Office.

Na realidade, trata-se de levantamento quase que completo das restrições impostas pelo governo trabalhista à venda de material de guerra ao governo de Franco. Até agora, com efeito, a Espanha não podia comprar na Grã-Bretanha material de guerra moderno.

Futuramente, os pedidos de compra de material de guerra modernos provenientes da Espanha serão levados em consideração sem que, no entanto, as novas disposições se apliquem aos últimos tipos de avião. O governo espanhol poderá, por exemplo, comprar caças a jato «Meteor» e «Vampire», mas não «Swift» e «Hunter».

VOLTAM OS TRUSTES A ASSALTAR O PETRÓLEO DO IRA

LONDRES, 15 (A.F.P.) — A Companhia Anglo-Iraniana de Petróleo confirmou a notícia publicada, esta manhã, pelo «Daily Express», de que conversações oficiosas estavam em curso entre várias companhias petrolíferas para estudar os problemas da distribuição do petróleo iraniano.

Entre as companhias que participam dessas conversações — declarou-se na sede da AIOC — figuram a Companhia Francesa de Petróleo, a Shell, a Standard Oil de Nova Jersey e algumas mais das outras grandes companhias petrolíferas mundiais.

Criam os Marceneiros Sua Caixa de Greve

Reunidos ontem à noite em assembleia, os marceneiros resolveram: criar uma Comissão de Salários, que ficou constituída de católicas membros, representantes de diferentes empresas; criar uma Caixa de Greve, e, por fim, realizar uma nova assembleia no próximo dia 8. Todas essas medidas são relacionadas com o desenvolvimento da campanha por aumento de salários, em que se empenha a corporação Assim, a Comissão de Salários deverá elaborar a tabela de aumento e também providenciar a instalação da Caixa de Greve, na sede do Sindicato, e, na próxima reunião, submeter os resultados do seu trabalho a aprovação geral.

A LUTA E A SAÍDA

Uma assembleia bastante concorrida, foi marcada por intervenções energéticas dos oradores, que foram unânimes em apontar a luta única e a luta mesmo a greve, como única saída possível para vencer a intransigência patronal. Daí a aprovação da instalação da Caixa de Greve, a exemplo dos metalúrgicos e dos trabalhadores em bebidas.

Insustentável a Situação Dos Colonialistas do Viet-Nam

Depois da declaração de Ho Chi Min mais patentes se tornaram as derrotas políticas e militares dos imperialistas

PARIS, 15 (IF) — As repercussões das declarações de Ho Chi Minh continuam ainda a se fazer sentir. Enquanto os dirigentes ocidentais não respondem os seus embargos, Washington grita «plenos pulmões» que a guerra deve prosseguir. Ao mesmo tempo, agrava-se a crise dos fanteles na Indochina à medida que a situação militar se torna para eles mais difícil.

Um artigo do correspondente da agência Associated Press, Max Clos, respondeu, involuntariamente, àquelas que declaram depois de três dias decorridos das propostas de Ho Chi Minh que o oferecimento de negociações era uma prova de seu enfraquecimento, razão porque se deveria continuar a guerra.

Max Clos, efetivamente, escreve no seu artigo: «Os meios militares franceses estimam que a grande ofensiva das forças do Viet Minh sobre o delta é possível a qualquer momento. Assim, esses círculos que o potencial do Viet Minh está quase intacto, e os observadores não creem que as propostas de paz de Ho Chi Minh possam se explicar pelo enfraquecimento do Viet Minh».

O articulista acrescenta que o exército do Viet Minh é muito capaz de poder ainda durante muitos anos aguentar os seus esforços de guerra. Os círculos militares franceses estimam que o Viet Minh lhes pode infligir derrotas muito fortes.

GREVE DE ADVOGADOS

DAMASCO, 15 (A.F.P.) — Como protesto contra a prisão de dois colegas no transcurso das recentes manifestações estudantis, todos os advogados desta capital decidiram fazer hoje uma greve de 24 horas.

Os advogados de Homs e de Hama haviam feito ontem uma greve pelo mesmo motivo.

POSTOS EM LIBERDADE

FORAM postos ontem em liberdade José Joaquim da Silva, Francisco Soares e João Teixeira Bastos, presos na última quinta-feira quando participavam de um comitê de ajuda à IMPRENSA POPULAR, no Meler.

José Joaquim da Silva foi insultado pelo «tiro» Bolinha, que tudo fez para aproveitar-se da situação para uma torpe vingança pessoal.

Todos os detidos protestaram veementemente contra a ilegal prisão de que foram vítimas.

CHURCHILL REARMA O BANDO FRANCO

LONDRES, 15 (A.F.P.) — De agora em diante, a Espanha poderá comprar na Grã-Bretanha, em princípio sem restrições, todo o armamento moderno de que tiver necessidade, com exceção, todavia, dos últimos tipos de aviões a jato, ultra-modernos. Desse modo é que se interpreta nos círculos autorizados a lacônica declaração feita ontem à noite, na Câmara dos Comuns, em resposta a uma interpelação escrita, pelo sr. Selwyn Lloyd, ministro de Estado do Foreign Office.

Na realidade, trata-se de levantamento quase que completo das restrições impostas pelo governo trabalhista à venda de material de guerra ao governo de Franco. Até agora, com efeito, a Espanha não podia comprar na Grã-Bretanha material de guerra moderno.

Futuramente, os pedidos de compra de material de guerra modernos provenientes da Espanha serão levados em consideração sem que, no entanto, as novas disposições se apliquem aos últimos tipos de avião. O governo espanhol poderá, por exemplo, comprar caças a jato «Meteor» e «Vampire», mas não «Swift» e «Hunter».

VOLTAM OS TRUSTES A ASSALTAR O PETRÓLEO DO IRA

LONDRES, 15 (A.F.P.) — A Companhia Anglo-Iraniana de Petróleo confirmou a notícia publicada, esta manhã, pelo «Daily Express», de que conversações oficiosas estavam em curso entre várias companhias petrolíferas para estudar os problemas da distribuição do petróleo iraniano.

Entre as companhias que participam dessas conversações — declarou-se na sede da AIOC — figuram a Companhia Francesa de Petróleo, a Shell, a Standard Oil de Nova Jersey e algumas mais das outras grandes companhias petrolíferas mundiais.

Criam os Marceneiros Sua Caixa de Greve

Reunidos ontem à noite em assembleia, os marceneiros resolveram: criar uma Comissão de Salários, que ficou constituída de católicas membros, representantes de diferentes empresas; criar uma Caixa de Greve, e, por fim, realizar uma nova assembleia no próximo dia 8. Todas essas medidas são relacionadas com o desenvolvimento da campanha por aumento de salários, em que se empenha a corporação Assim, a Comissão de Salários deverá elaborar a tabela de aumento e também providenciar a instalação da Caixa de Greve, na sede do Sindicato, e, na próxima reunião, submeter os resultados do seu trabalho a aprovação geral.

A LUTA E A SAÍDA

Uma assembleia bastante concorrida, foi marcada por intervenções energéticas dos oradores, que foram unânimes em apontar a luta única e a luta mesmo a greve, como única saída possível para vencer a intransigência patronal. Daí a aprovação da instalação da Caixa de Greve, a exemplo dos metalúrgicos e dos trabalhadores em bebidas.

Insustentável a Situação Dos Colonialistas do Viet-Nam

Depois da declaração de Ho Chi Min mais patentes se tornaram as derrotas políticas e militares dos imperialistas

PARIS, 15 (IF) — As repercussões das declarações de Ho Chi Minh continuam ainda a se fazer sentir. Enquanto os dirigentes ocidentais não respondem os seus embargos, Washington grita «plenos pulmões» que a guerra deve prosseguir. Ao mesmo tempo, agrava-se a crise dos fanteles na Indochina à medida que a situação militar se torna para eles mais difícil.

Um artigo do correspondente da agência Associated Press, Max Clos, respondeu, involuntariamente, àquelas que declaram depois de três dias decorridos das propostas de Ho Chi Minh que o oferecimento de negociações era uma prova de seu enfraquecimento, razão porque se deveria continuar a guerra.

Max Clos, efetivamente, escreve no seu artigo: «Os meios militares franceses estimam que a grande ofensiva das forças do Viet Minh sobre o delta é possível a qualquer momento. Assim, esses círculos que o potencial do Viet Minh está quase intacto, e os observadores não creem que as propostas de paz de Ho Chi Minh possam se explicar pelo enfraquecimento do Viet Minh».

O articulista acrescenta que o exército do Viet Minh é muito capaz de poder ainda durante muitos anos aguentar os seus esforços de guerra. Os círculos militares franceses estimam que o Viet Minh lhes pode infligir derrotas muito fortes.

GREVE DE ADVOGADOS

DAMASCO, 15 (A.F.P.) — Como protesto contra a prisão de dois colegas no transcurso das recentes manifestações estudantis, todos os advogados desta capital decidiram fazer hoje uma greve de 24 horas.

Os advogados de Homs e de Hama haviam feito ontem uma greve pelo mesmo motivo.

POSTOS EM LIBERDADE

FORAM postos ontem em liberdade José Joaquim da Silva, Francisco Soares e João Teixeira Bastos, presos na última quinta-feira quando participavam de um comitê de ajuda à IMPRENSA POPULAR, no Meler.

José Joaquim da Silva foi insultado pelo «tiro» Bolinha, que tudo fez para aproveitar-se da situação para uma torpe vingança pessoal.

Todos os detidos protestaram veementemente contra a ilegal prisão de que foram vítimas.

CHURCHILL REARMA O BANDO FRANCO

LONDRES, 15 (A.F.P.) — De agora em diante, a Espanha poderá comprar na Grã-Bretanha, em princípio sem restrições, todo o armamento moderno de que tiver necessidade, com exceção, todavia, dos últimos tipos de aviões a jato, ultra-modernos. Desse modo é que se interpreta nos círculos autorizados a lacônica declaração feita ontem à noite, na Câmara dos Comuns, em resposta a uma interpelação escrita, pelo sr. Selwyn Lloyd, ministro de Estado do Foreign Office.

Na realidade, trata-se de levantamento quase que completo das restrições impostas pelo governo trabalhista à venda de material de guerra ao governo de Franco. Até agora, com efeito, a Espanha não podia comprar na Grã-Bretanha material de guerra moderno.

Futuramente, os pedidos de compra de material de guerra modernos provenientes da Espanha serão levados em consideração sem que, no entanto, as novas disposições se apliquem aos últimos tipos de avião. O governo espanhol poderá, por exemplo, comprar caças a jato «Meteor» e «Vampire», mas não «Swift» e «Hunter».

VOLTAM OS TRUSTES A ASSALTAR O PETRÓLEO DO IRA

LONDRES, 15 (A.F.P.) — A Companhia Anglo-Iraniana de Petróleo confirmou a notícia publicada, esta manhã, pelo «Daily Express», de que conversações oficiosas estavam em curso entre várias companhias petrolíferas para estudar os problemas da distribuição do petróleo iraniano.

Entre as companhias que participam dessas conversações — declarou-se na sede da AIOC — figuram a Companhia Francesa de Petróleo, a Shell, a Standard Oil de Nova Jersey e algumas mais das outras grandes companhias petrolíferas mundiais.

Criam os Marceneiros Sua Caixa de Greve

Reunidos ontem à noite em assembleia, os marceneiros resolveram: criar uma Comissão de Salários, que ficou constituída de católicas membros, representantes de diferentes empresas; criar uma Caixa de Greve, e, por fim, realizar uma nova assembleia no próximo dia 8. Todas essas medidas são relacionadas com o desenvolvimento da campanha por aumento de salários, em que se empenha a corporação Assim, a Comissão de Salários deverá elaborar a tabela de aumento e também providenciar a instalação da Caixa de Greve, na sede do Sindicato, e, na próxima reunião, submeter os resultados do seu trabalho a aprovação geral.

A LUTA E A SAÍDA

Uma assembleia bastante concorrida, foi marcada por intervenções energéticas dos oradores, que foram unânimes em apontar a luta única e a luta mesmo a greve, como única saída possível para vencer a intransigência patronal. Daí a aprovação da instalação da Caixa de Greve, a exemplo dos metalúrgicos e dos trabalhadores em bebidas.

Insustentável a Situação Dos Colonialistas do Viet-Nam

Depois da declaração de Ho Chi Min mais patentes se tornaram as derrotas políticas e militares dos imperialistas

PARIS, 15 (IF) — As repercussões das declarações de Ho Chi Minh continuam ainda a se fazer sentir. Enquanto os dirigentes ocidentais não respondem os seus embargos, Washington grita «plenos pulmões» que a guerra deve prosseguir. Ao mesmo tempo, agrava-se a crise dos fanteles na Indochina à medida que a situação militar se torna para eles mais difícil.

Um artigo do correspondente da agência Associated Press, Max Clos, respondeu, involuntariamente, àquelas que declaram depois de três dias decorridos das propostas de Ho Chi Minh que o oferecimento de negociações era uma prova de seu enfraquecimento, razão porque se deveria continuar a guerra.

Max Clos, efetivamente, escreve no seu artigo: «Os meios militares franceses estimam que a grande ofensiva das forças do Viet Minh sobre o delta é possível a qualquer momento. Assim, esses círculos que o potencial do Viet Minh está quase intacto, e os observadores não creem que as propostas de paz de Ho Chi Minh possam se explicar pelo enfraquecimento do Viet Minh».

O articulista acrescenta que o exército do Viet Minh é muito capaz de poder ainda durante muitos anos aguentar os seus esforços de guerra. Os círculos militares franceses estimam que o Viet Minh lhes pode infligir derrotas muito fortes.

GREVE DE ADVOGADOS

DAMASCO, 15 (A.F.P.) — Como protesto contra a prisão de dois colegas no transcurso das recentes manifestações estudantis, todos os advogados desta capital decidiram fazer hoje uma greve de 24 horas.

Os advogados de Homs e de Hama haviam feito ontem uma greve pelo mesmo motivo.

POSTOS EM LIBERDADE

FORAM postos ontem em liberdade José Joaquim da Silva, Francisco Soares e João Teixeira Bastos, presos na última quinta-feira quando participavam de um comitê de ajuda à IMPRENSA POPULAR, no Meler.

José Joaquim da Silva foi insultado pelo «tiro» Bolinha, que tudo fez para aproveitar-se da situação para uma torpe vingança pessoal.

Todos os detidos protestaram veement

NOVAS DEMISSÕES DE OPERÁRIOS NAVAIS NA EMAQ

AMEAÇADOS OS ESTALEIROS DE FECHAMENTO, PELA FALTA DE INCENTIVO A CONSTRUÇÃO NAVAL — «ESCASSEIAM AS OBRAS DO GOVERNO» — ALEGAM OS PATRÕES — PARTICIPAR DA CONVENÇÃO PELA EMANCIPAÇÃO

Doze operários dos estaleiros navais da EMAQ (Engenharia e Máquinas) foram demitidos na última semana, sendo 4 soldados e os demais ajudantes e serventes. Desde o mês de setembro último, sobre a quase 30 o número de operários dispensados da EMAQ.

GOVERNO DE TRAIÇÃO

Toda vez que dispensam operários, pagando as indenizações de lei, os diretores da EMAQ expõem a causa das demissões: falta de trabalho. A empresa trabalhava quase exclusivamente para o governo e nos últimos meses as encomendas de trabalho têm escasseado tremendamente. Daí os prejuízos que a firma vem tendo e a impossibilidade de manter os operários. É o reflexo da política de tração nacional do governo Vargas, que não dá o mínimo amparo à nossa indústria de construção naval em

quanto manda construir barcos e compra navios no estrangeiro, quando estes serviços poderiam ser executados em nossos estaleiros.

PROTESTA UM DIMITIDO

Antônio Guedes da Silva foi um dos operários recentemente demitidos da EMAQ. Voto há dias à nossa redação, onde afirmou:

— Temos de pôr um parêntese à esta situação. De mês em mês está fechando um estaleiro, jogando os operários ao desemprego e suas famílias à miséria. Enquanto toda sorte de dificuldades para nos empregarmos novamente. Temos de exigir do governo assistência imediata à construção naval.

E acrescentou: — Lembra também aos proprietários de estaleiros, e da EMAQ em particular, a necessidade de lutarem ao nosso lado pelo desenvolvimento da cons-



trução naval. Al vem a Convenção Pela Emancipação Nacional, oportunidade para trabalhadores e patrões exigirem um cessamento imediato da política anti-nacional do governo.

A 19 DE DEZEMBRO

Jornada Internacional Pela Cessação Do Fogo no Viet-Nam

A SOLIDARIEDADE MUNDIAL PARA TÉRMINO DA «GUERRA SUJA» — APÊLO DA F.S.M. A TODOS OS TRABALHADORES DO MUNDO

É o seguinte o texto do chamamento da Federação Sindical Mundial às organizações sindicais, trabalhadores e trabalhadoras de todo o mundo:

«Estimados companheiros. Fazem 8 anos que uma odiosa guerra colonialista semeia a ruína e a morte no Viet-Nam. Imposta pelo imperialismo francês ao heróico povo vietnamita, essa guerra prossegue, apesar dos esforços de paz de todos os democratas, de todos os trabalhadores, de todos os patriotas do Viet-Nam, à cuja frente se encontra o presidente Ho Chi Minh. Essa guerra já custou o martírio e a vida de centenas de milhares de homens, crianças,

mulheres e velhos vietnamitas. Mais de 250.000 homens do Corpo Expedicionário tomaram até agora para servir aos objetivos de dominação dos imperialistas. Essa guerra contra o povo do Viet-Nam, que já libertou 1/3 partes do território nacional, continua porque os colonialistas franceses querem

a toda força manter seus privilégios, porque querem manter com o apoio das demais forças imperialistas, um foco de guerra na Ásia com o propósito de utilizar o território do Viet-Nam com uma base de agressão à livre e pacífica República Popular da China.

lançaram procuram novas fontes de penetração e tentam manter, com o apoio das demais forças imperialistas, um foco de guerra na Ásia com o propósito de utilizar o território do Viet-Nam com uma base de agressão à livre e pacífica República Popular da China.

O III Congresso Sindical Mundial, recentemente realizado em Viena, confirmou que todos os trabalhadores fazem causa comum com seus irmãos do Viet-Nam.

Com esse fim decidiu fazer do dia 19 de dezembro de 1953 uma Jornada Internacional de Luta e de Solidariedade ativa em favor do povo vietnamita.

O dia 19 de dezembro será sem dúvida, uma grande jornada de ação unitária entre os trabalhadores de todas as opiniões e filiações sindicais.

É também indubitável que os trabalhadores e seus Sindicatos se beneficiarão com essa jornada de aliança ativa de toda a população amante do progresso, da liberdade, da independência e da paz, aliança que ampliará ainda mais o imenso campo de influência do Movimento Mundial pela Paz!

Trabalhadores e trabalhadoras de todos os países! A Federação Sindical Mundial vos chama a todos,

sem distinção de raça, nacionalidade, convicções política ou religiosa e filiação sindical, a participar ativamente na preparação e realização da grande JORNADA INTERNACIONAL DE AÇÃO NO DIA 19 DE DEZEMBRO, para pôr fim à odiosa guerra colonialista e de rapina no Viet-Nam.

Manifestai-vos fraternalmente no dia 19 de dezembro sob a palavra de ordem: CESAR FOGO IMEDIATAMENTE NO VIET-NAM. Expressai vossa solidariedade ativa à Confederação Geral do Trabalho francesa (CGT), aos trabalhadores e ao povo do Viet-Nam. Manifestai vossa firme vontade de paz e expressai-a com vigor ante o Governo e o Parlamento francês, assim como perante a ONU.

Animados do mais amplo espírito de unidade e pelas formas mais adequadas, fazei com que em todas as partes do mundo o dia 19 de dezembro seja uma grande JORNADA INTERNACIONAL DE AÇÃO, que contribua poderosamente em prol da causa dos povos oprimidos, da independência dos povos, da amizade entre eles, em prol da causa sagrada da paz.

Viva a solidariedade operária internacional e a amizade entre os povos! Viva a paz no Viet-Nam e no mundo inteiro!

BANQUEIROS E GOVERNO TENTAM VENCER OS BANCÁRIOS

Falhou na Agência Copacabana do Banco Boavista o golpe da lista — Cúmplice, o governo de Vargas

O tubarão Migliora, presidente do Sindicato dos Bancos, iniciou em seu estabelecimento de crédito — Banco Boavista — o golpe das listas. Um sr. Hercúlio Tavares, afiliado do superintendente, Barão de Saavedra, foi quem se encarregou de correr a lista nas diversas seções da sucursal da Avenida Copacabana. Quem assinasse a tal lista concordaria em receber um aumento irrisório de 15 por cento, proposto pelos banqueiros.

SOB OS OLHARES DOS CHEFES

Como aconteceu nas empresas de navegação aérea, as listas correram nas seções do Banco Boavista sob a fiscalização dos chefes, numa verdadeira coação aos empregados.

A chantagem da lista surtiu efeito. Migliora e seu agente Tavares ficaram decepcionados. Foram recolhidas na Agência de Copacabana, ape-

nas, cinco assinaturas de chefes de seções. E, diante do fracasso, o gerente da Agência, sr. Mario Winkler, que recebe de gratificação 120 mil cruzeiros de seis em seis meses, assinou a lista como simples bancário.

RESPONSABILIDADE DO GOVERNO

O golpe infame da lista veio tornar evidente a cumplicidade do governo com os banqueiros. Enquanto os bancários reivindicam um aumento insignificante de 30 por cento, muito inferior ao aumento do custo de vida,

o esperam uma solução há mais de um mês, o governo não se pronuncia, o que não faz, definindo imediatamente a posição dos Bancos que pertencem, ao Estado, quatro em Minas Gerais, um do Estado de São Paulo, e os da Prefeitura e do Brasil, em rejeição ao aumento pleiteado pelos bancários.

O governo também é patrão, mas, exatamente igual aos Miglioras. Um exemplo disso são as estatísticas mentirosas por ele fornecidas aos banqueiros para nelas se escudarem, tentando vencer o dividir os bancários.

Encontro Dos Delegados Com os Trabalhadores

Sábado próximo, dia 19, às 15 horas na sede do Sindicato dos Marceneiros, à Rua Marechal Floriano n. 225,

haverá um encontro dos delegados do Distrito Federal ao III Congresso Sindical Mundial, recentemente realizado em Viena, com os trabalhadores cariocas. A essa reunião estarão presente o sr. Alvaro de Sousa, membro do Conselho Geral da F.S.M. e presidente do Sindicato dos Marinheiros, e representante da CTE, Falarão aos trabalhadores sobre o histórico conclavado sindical e as principais resoluções nele aprovadas, as seguintes delegados: João Fernandes, do Sindicato dos Operários Navais, Milton Arruda, do Sindicato dos Empregados em Hotéis e Similares, Edgar Leite Ferreira, da União Nacional dos Servidores Públicos e Civis, Enoch Fonseca Dória Filho, da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas Leste-Sul, C.A., da Costa Pinto, do Sindicato dos Jornalistas, e nossa companheira de trabalho, Maria da Graça, da Federação Nacional dos Jornalistas.

Para essa reunião estão convidados dirigentes sindicais e trabalhadores de todas as categorias.

Confraternizam Dirigentes e Líderes Sindicais Brasileiros e Coreanos



NO CONGRESSO SINDICAL MUNDIAL recentemente realizado em Viena 56 dirigentes e líderes sindicais brasileiros tiveram a oportunidade de se aproximar e entrar em contato com dirigentes sindicais e trabalhadores de quase uma centena de países do mundo. Verificou-se sempre que esses contatos se revestiam da mais calorosa fraternidade e que o proletariado brasileiro, por suas lutas e seus exemplos de solidariedade operária internacional, é amado pelos irmãos trabalhadores de todos os recantos do mundo. O clichê reproduz um aspecto do grande almoço de confraternização oferecido pela delegação coreana aos representantes brasileiros. No momento, o dirigente sindical brasileiro, presidente da C.T.B., e vice-presidente da F.S.M., Ramiro Luchesi, recebia a bandeira de seda vermelha oferecida pelos trabalhadores coreanos aos seus irmãos brasileiros, e na qual estão bordadas palavras da gratidão à luta vitoriosa de que participaram pelo não envio de soldados brasileiros à guerra da Coreia.

Vida Sindical

ANTEFATOS DE COURO

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Couro do Rio de Janeiro comunica que a solenidade, marcada para o dia 16, foi transferida para 22. O objetivo de tal solenidade, segundo a comunicação, é inaugurar retratos do sr. João Goulart e Gilberto C. de Sá. Trata-se de uma afronta à corporação a existência de bustos do Ministro do Trabalho e do seu preposto no Sindicato, visto serem ambos conhecidos agentes patronais e autores de violência contra os trabalhadores, como ocorreu na greve dos marítimos.

CONGRESSO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria está preparando o temaário para o II Congresso Brasileiro dos Trabalhadores na Indústria, marcado para o período de 1 a 7 de maio de 1954, em São Paulo. Estarão presentes mais de 600 representantes vindos de todo o país. Funcionário quatro comissões técnicas, especialmente para: legislação sindical; previdência social; contratos e condições de Trabalho e Justiça do Trabalho. Serão abordados problemas como liberdade e autonomia sindical; direito de greve, representação sindical, aposentadoria e pensões, etc.

FISCADORES

Eleições no Sindicato dos Pescadores para renovação da diretoria, conselho fiscal e delegação à Federação no dia 23 do corrente.

METALÚRGICOS DE CAXIAS

A Associação Profissional dos Trabalhadores Metalúrgicos, Mecânicos e do Material Elétrico de Caxias, Meriti, Nilópolis e Nova Iguaçu, convoca todos os trabalhado-

res daquelas categorias profissionais e que trabalhem em fábricas situadas nos referidos municípios, a se reunirem em Assembleia Geral, no próximo dia 25, às 15 horas para discutirem a necessidade de transformar a Associação em Sindicato. Local da realização da assembleia: Estrada Rio-Petropolis, n.º 1.625, 2.º andar, sala 11.

EMPREGADOS PÚBLICOS

A Cooperativa de Consumo dos Empregados Públicos, convoca seus associados para a assembleia, que realizará no dia 27 do corrente, às 17 horas, em sua sede a Avenida Venezuela, 51.

Ordem do Dia: a) Apreciação do Balanço Geral relativo aos exercícios de 1951/52; b) Eleição do Conselho Administrativo e do Conselho Fiscal; c) Assuntos gerais.

OFICIAIS DE NAUTICA

O Sindicato Nacional dos Oficiais de Nautica realizará eleições para escolha da Diretoria no dia 7 de março do próximo ano. Concorrerá uma chapa encabeçada pelo líder nacional dos marítimos Emílio Bonfante Demaria, e integrada por Antonio Pinto Barbosa e Serapião do Nascimento.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

Av. Presidente Vargas, 502 — 21 e 22 andares RIO DE JANEIRO

OS BANCÁRIOS NECESSITAM DE AUMENTO DE SALÁRIOS

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO RIO DE JANEIRO, com relação à campanha que se vem desenvolvendo em torno do aumento de salários dos bancários em todo o País, na base de 30% — mínimo de Cr\$ 700,00 e máximo de Cr\$ 1.500,00 — vem a público declarar, tendo em vista a nota do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, de 12 do corrente, o critério em que se baseou para reclamar aquela base de 30%.

1) Várias classes de trabalhadores já se beneficiaram com aumentos mais elevados este ano — 35%, 36% e até 40%.

2) A elevação do custo de vida nos cinco últimos anos — 1947-52 — foi de 146% e os Bancários obtiveram até 6 de novembro de 1952 a média de 120% nesses mesmos cinco anos, o que demonstra um «deficit» geral de 26%, que somados à elevação do custo de vida de setembro — 1952 a novembro de 1953 — 29%, vão além de 50%.

3) Os Bancários não confundem elevação de custo de vida, diferença entre os índices geométricos ponderados na base 100, com variações percentuais, mediante simples regras de três que nada exprimem de positivo.

4) Essas variações percentuais deram aos Srs. Bancários um aumento de custo de vida em um ano de cerca de 9,9%, quando o próprio SEPT, do Ministério do Trabalho, para elevar o salário mínimo no Distrito Federal, calcula o aumento em dois anos de 80%, sugerindo novo salário mínimo de Cr\$ 2.128,00, ao invés de Cr\$ 1.200,00.

5) Os lucros obtidos pelos Bancos nos dois últimos semestres foram citados pelos Bancários unicamente para demonstrar que os Bancos têm capacidade econômica-financeira para concederem 30%, pois representam os seus lucros uma rentabilidade de 53%, 50%, 45%, 40%, etc.

6) O direito à participação dos empregados nos lucros das empresas é outro assunto, pois consta do Artigo 157 da Constituição da República, assinada e promulgada em 1946 e há sete longos anos vêm os trabalhadores aguardando a sua regulamentação.

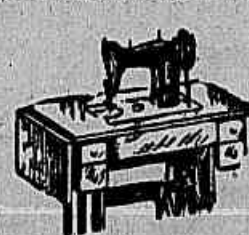
7) A agitação que a «pequena minoria» de bancários — cerca de 5.000 — percebem salários inferiores a Cr\$ 2.000,00; 2.500 ganham entre Cr\$ 2.001,00 e Cr\$ 3.000,00 — está fazendo em torno deste movimento não tem o caráter subversivo como quer injustamente incriminar o Sindicato dos Bancos à laboriosa e ordeira classe trabalhadora de Bancários — imputação demasiadamente obsoleta para acusar aqueles que lutam pelas reivindicações das classes que representam — como verdadeiros democratas-cristãos, trabalhistas e sindicalistas.

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO RIO DE JANEIRO, interpretando o pensamento de seus 10.000 associados e dos demais bancários, ratifica as entrevistas concedidas pelo seu Presidente e está no firme propósito de defender os direitos da Classe Bancária, a exemplo dos colegas dos Estados de São Paulo e de Goiás, que já obtiveram o aumento de 30%.

• Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1953.

Luiz Agostinho de Carvalho Ferriraz — Presidente
Antônio Barreiro Filho — Secretário
Wilson Aquino Leite — Tesoureiro

MECÂNICO DE MAQUINA DE COSTURA



Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. — Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310

SEGURO social

Alberto Carmo

MANOEL GONÇALVES DA ROSA — Distrito Federal. O seu caso é um tanto estranho. Se você adquiriu uma casa financiada pelo Instituto dos Transportes e Cargas, sob promessa de venda, o seguro de vida é obrigatório, mesmo que você não tenha beneficiários. O estranho é que o Instituto não o faça incluindo o valor do prêmio na prestação mensal que você vem pagando. Mas o fato é que você é obrigado a fazer e tem que fazê-lo. Assim como você não tem beneficiário para receber pensão em caso de sua morte, e você paga ao Instituto, terá que pagar o seguro de vida. Apenas você poderia designar qualquer pessoa como beneficiária, para receber a casa em caso de morte.

Quanto ao outro candidato ao financiamento, também terá que fazer, mas só o fará a partir da data em que você transferir os seus direitos para ele. Até essa data não lhe cabe nenhuma obrigação de pagar o seguro de vida por você. A responsabilidade é sua. Por isso você terá que fazer o seguro de vida ou pagá-lo ao Instituto, embora você não tenha nenhum beneficiário.

X —

RICARDA DOS ANJOS — Distrito Federal. O auxílio-maternidade está sendo pago pelo Instituto dos Industriários desde 10 de dezembro do ano passado. E' pago às seguradas que tenham completado o período de carência. Isto é, tenham recolhido, pelo menos, doze contribuições mensais. O valor do auxílio pago é igual ao salário mínimo da localidade em que trabalha a segurada. No seu caso, (parece-nos que você trabalha aqui no Rio), o auxílio é igual a mil e duzentos cruzeiros. E esse auxílio é pago por filho nascido de um mesmo parto. Se são dois, o auxílio é igual dois mil e quatrocentos cruzeiros. Se forem cinco, a segurada ficará rica por uns dias, pois receberá seis mil cruzeiros. Também o fato de você não ser casada não tem importância. O auxílio é pago na base do direito de segurança e não na base de uma certidão de casamento. Você diz que é segurada e que tem contribuído por mais de dois anos. Então tem direito. Requeira o auxílio juntando a certidão de nascimento do filho ou dos filhos, e repetidos, nascidos do mesmo parto, com a firma reconhecida no tabelião e aguarde o pagamento.

X —

LIMA SANTOS — Niterói. Remeta a sua consulta completa, com dados que nos permitam responder com precisão. Assim como você nos escreveu é impossível orientá-lo. Você diz: «Desde 1945 pago para o Instituto (esquece-se de dizer qual). Há muito tempo suspendi o pagamento) não diz quando, nem de quando a quando pagou). Tenho direito a receber benefício ou a pedir a devolução de minhas contribuições? Estou doente e não posso mais trabalhar e não tenho a quem recorrer». Você há de concordar conosco que é impossível responder. Complete-a com os dados que necessitamos. Qual o Instituto. Qual o período de contribuição. Se já recebeu algum benefício. Quando deixou de recolher as contribuições. Desde quando está doente. E mais todas as informações que você puder prestar.

O QUE VAI PELAS EMPRESAS

Desmascarada a Justiça do Trabalho

(Do Correspondente na Borborema)

Quatro companheiras aqui da Borborema tiveram há dias oportunidade de ver ficar o caráter abertamente patronal desta «justiça do trabalho» tão decantada pelo governo.

CONTRAMESTRE PERSEGUIDOR

Estas quatro companheiras haviam sido suspensas pelo contramestre «Falsinho», encomendado recentemente pela fábrica (veio de São Paulo) para perseguir os operários. Apresentaram queixa na Justiça do Trabalho e perderam o caso, quando estavam cheias de razão. Vejamos como foi o tal «juízo»:

O Juiz da 4.ª Junta, fascista ferrenho cujo nome não conseguiu ainda apurar, tentou de todas as formas confundir as 4 companheiras da Seção de Penteadeira. Valendo-se de sua autoridade e da inex-

periência das operárias, o juiz embaralhava-as com perguntas. E indagou a uma delas se as máquinas ficavam trabalhando enquanto ela ia ao «W.C.». Inadvertidamente, a companheira respondeu simplesmente que «sim». Foi então que o tal «juiz», mostrando-se ferrenho advogado da Cia., afirmou cinicamente:

— Se as máquinas trabalhassem sozinhas a fábrica não precisaria de operárias senão para ligá-las. E se aproveitando da confusão que estabeleceu no espírito das operárias deu ganho de causa à Borborema.

LUTAR, A SOLUÇÃO

Este «juízo», de qualquer forma valeu para desmascarar a tal «justiça do trabalho». Estas companheiras aprederam assim que só a unidade e a organização dos trabalhadores pode barrar a exploração patronal, cada vez mais intensa. Devemos ingressar imediatamente no Sindicato, formar nossa Comissão de Fábrica com companheiros de todas as seções e iniciar imediatamente a luta pela conquista do Abono de Natal, do aumento de 1.000 cruzeiros aprovado pelo Sindicato e contra as perseguições por parte dos chefes da Companhia.

Lacaio e Vigarista

(Do correspondente no J. Botânico)

A Light emprega os sujeitos mais sórdidos e imorais para nos perseguir e sabotar nossas lutas. Por isso precisamos estar sempre vigilantes, desmascarando ativamente os inimigos da classe operária. Neste sentido é de valiosa importância a seção que IMPRENSA POPULAR dedica aos correspondentes. Há dias, nela foi publicada uma correspondência sobre o ajudante «Y», Arnaldo da Silva, mostrado como achacador e vigarista dos mais andalozos. Tenho hoje mais algumas informações sobre este indivíduo e que aqui vão:

O condutor do nome Crux, regulamento 6.243 (e ele poderá provar tudo que digo) era motornheiro quando Arnaldo da Silva ocupava ainda o cargo de despachante. Pois bem, Arnaldo mandava o trabalhador na construção de sua casa, no subúrbio de Mesquita. Isto era feito na hora de trabalho e muitas vezes o lugar do Crux não era ocupado. Assim a tabela ficava vaga e a população prejudicada com a falta de transporte.

Esta é a verdadeira face do ajudante «Y», Arnaldo Silva e que muito bem caracteriza o que são os homens contratados pela Light para nos perseguir. Precisamos estar sempre vigilantes, manifestando nosso repúdio a estes indivíduos, não deixando que nossos companheiros sejam enganados a seu respeito. Esta vigilância é imprescindível para a garantia do direito de nossos lutas.

O Cruzeiro Despediu-se de Israel, Abatendo o Quadro do «Hapoel» Por 5x0

SAIRÁ DOMINGOS, VOLTARÁ DÉLIO — Guia, sabendo-se que para a vaga do grande jogador do passado convidará o clube bariri o técnico Délio Neves, que recentemente desligou-se do Bangu.

O Olaria irá dispensar os serviços do técnico Domingos da Guia, sabendo-se que para a vaga do grande jogador do passado convidará o clube bariri o técnico Délio Neves, que recentemente desligou-se do Bangu.

Ensaio Noturno do Flamengo

OS CAMPEÕES DO RETORNO ESTARÃO ESTA NOITE EM T.º DE CASTRO DANDO AS PRIMEIRAS MANOBRAS PARA O FLA-FLU — PRESENTES TODOS TITULARES

Teremos, em menos de vinte dias mais um Fla x Flu. Pelo ambiente festivo da cidade esportiva não há quem ignore realmente a popularidade que desfruta um Fla x Flu. Todos comentam o próximo embate entre rubro-pretos e tricolores, para no ar uma expectativa angustiosa. Vai o Flamengo lutar para ratificar a sua bela vitória ainda presente, e além de tudo, preservando o seu prestígio, disputar a etapa final do campeonato para vencer, sem a melhor de três.

Este Fla x Flu, será o primeiro de uma série de jogos desse gênero, adversários já que no

teremos, em menos de vinte dias mais um Fla x Flu. Pelo ambiente festivo da cidade esportiva não há quem ignore realmente a popularidade que desfruta um Fla x Flu. Todos comentam o próximo embate entre rubro-pretos e tricolores, para no ar uma expectativa angustiosa. Vai o Flamengo lutar para ratificar a sua bela vitória ainda presente, e além de tudo, preservando o seu prestígio, disputar a etapa final do campeonato para vencer, sem a melhor de três.

teremos, em menos de vinte dias mais um Fla x Flu. Pelo ambiente festivo da cidade esportiva não há quem ignore realmente a popularidade que desfruta um Fla x Flu. Todos comentam o próximo embate entre rubro-pretos e tricolores, para no ar uma expectativa angustiosa. Vai o Flamengo lutar para ratificar a sua bela vitória ainda presente, e além de tudo, preservando o seu prestígio, disputar a etapa final do campeonato para vencer, sem a melhor de três.



Rubens, o grande atacante do Flamengo

Vão Botar a Culpa em Barbosa e Bigode

Fiquem os leitores e desportistas sabendo que o técnico para a seleção brasileira ainda não foi escolhido porque um senhor chamado Castelo Branco (parece que não tem competência) está no firme propósito de botar de qualquer maneira a designação de Zé Moreira. Isto é dito abertamente pelo jornal e estações de rádio e, mesmo assim, vamos continuando neste marasmo enervante, assistindo às preparações dos nossos adversários e com a consciência (felizmente parcial) de que, sendo os possuidores do maior futebol do mundo, não necessitamos de muita pressa.

O esporte no Brasil chega a esta situação. É outro reflexo do governo de Vargas.

A situação tem sido de tudo e os jogadores lutam ferozmente nos bastidores, cada um procurando defender os seus interesses com unhas e dentes.

Este sr. Castelo Branco, é tão, é a maior piada que já inventaram.

Obtuso, sem competência para nada, arvorou-se em doutor do futebol brasileiro e a ele (como presidente de um conselho que não tem personalidade jurídica, já que é um mero departamento da CBD) é entregue a tarefa de escolher o preparador, os jogadores, enfim, de tomar as providências essenciais para o preparo da nossa seleção.

Está claro que com todos esses poderes o paredro, gaga, faça o que muito bem entenda.

Ele não gosta de Zé Moreira e por isso está fazendo tudo para que o técnico do Fluminense não seja o escolhido. Não importa que Zé tenha predicações, que já tenha mostrado competência, que seja um homem respeitado. Nada disso importa para o sr. Castelo Branco.

Como presidente do Conselho Técnico de Futebol acha-se o velho boricóndi no direito de doutrinar e de opinar.

Enquanto isso o tempo vai passando, o técnico não é escolhido, não se sabe com que jogadores poderemos contar.

Mas, nada disso tem importância. O que interessa para a paragem e alguns cronistas é a palavra do sr. Castelo Branco. O que Castelo resolver será o ideal, o certo, o aconselhável.

Nos sabemos como terminam estas coisas. No fim acabam botando a culpa do novo em Barbosa e Bigode se o negócio não sair como manda o figurino.

O Que Vai Pelos Clubes

FLUMINENSE — Os tricolores treinaram hoje em Alvará Chaves, preparando-se para o próximo encontro com o Flamengo. Pindaro é Marinho deverão ser poupados do exército. Vitor, porém, participará do ensaio, enquanto Robson, como nos declarou o médico Paes Barreto, ainda ficará de fora. Sua inclusão no Fla x Flu é problemática.

FLAMENGO — Fleitas So-

lhos reunirá seus pupilos a fim de exercitarem-se hoje à noite em Teixeira de Castro. A pelega com o Fluminense é aguardada com a mais viva expectativa, e os rubro-pretos não se descuidam, dando início logo mais os seus preparativos para a grande pugna. Todos os titulares estarão a postos no coletivo, inclusive Pavão, Rubens e Servílio, que obtiveram licença para ir a São Paulo visitar suas famílias.

AMÉRICA — Os americanos, também, treinaram hoje, embora não joguem nessa próxima rodada do terceiro turno. O ensaio vai ser efetuado no campo de Manufatura, e o treinador Otto Glória fará com que Jorginho e Romário disputem a extrema direita, onde estava o jovem Ramos, que está muito verde para arcar com jogos de tamanha responsabilidade. O coach rubro experimentará o velho Maneco, pois, a dian-

CAMPEONATO PARAENSE DE FUTEBOL

Domingo-passado em disputa da última da melhor de três, pelo campeonato paraense de futebol jogaram as equipes do Tuna Lusó Comercial e do Esporte Clube do Remo. Venceu esta pela contagem de 2 x 0, sagrando-se assim bi-campeão. Após a vitória os torcedores remistas saíram em passeata pelas ruas de Belém.

BANGU — Zé Alves, o meio banguense que esteve afastado no último compromisso do time de Tim, deverá participar do treino de conjunto que o Bangu efetuará hoje.

BOTAFOGO — Os alvinegros exercitaram-se ontem para o jogo com o Bangu, na próxima 2.ª feira, treinando na equipe titular os jogadores Tomé, Cécio e Dino.

VASCO — Os vascos ensaiaram hoje, a fim de terminar os seus preparativos para o interestadual que efetuarão sábado contra o Villa-Nova. Nesta pelega, Flávio Costa dará mais uma oportunidade ao atacante Ademir.

Retorna Ipojuca

Novamente no quadro titular do Vasco o «clássico» jogador

Os vascos terão o cumprimento, sábado, um amistoso com o Villa Nova, vice-campeão do certame belohorizontino. Hoje, estarão na cancha, exercitando-se num treino de conjunto que fará parte dos preparativos para esse interessante cotejo.

Todos os titulares deverão participar do coletivo, não há problemas na equipe cruzeirense, tudo na mais perfeita ordem e calma.

IPOJUCAN VOLTA

O «clássico» atacante do Vasco, Ipojuca, participará do ensaio, o craque esteve afastado do último compromisso do grêmio da colina por estar contundido, agora já refeito voltará a ofensiva titular.

BELLINI UMA DÓVIDA

O zagueiro, que também esteve afastado do jogo passado, não tem sua presença assegurada no exercício, tampouco no «match» de sábado, devendo ser poupado por precaução médica.

Portuguesa x Seleção Mineira

Com a cessão do Maracanã para a L. B. A. os jogos da próxima rodada do terceiro turno foram adiados. Teríamos, então, um domingo sem futebol. A Portuguesa, no entanto, entrou em entendimentos com a Seleção Mineira, contratando um amistoso interestadual com os montanhenses que será dos mais interessantes.

Sómente o local da pugna

NO ESTADO DO RIO

Foi transferida para hoje, a noite, em Barra Mansa, o prêmio Barra Mansa vs. Benfica, pelo Campeonato Fluminense de Profissionais, a pedido das partes.

Foram requisitadas para o selecionado fluminense de futebol os atletas Lauro Lima e Ruy Gomes, o primeiro do Monte Carmelo e o segundo do Carmense, do Município do Carmo.

Constituiu acontecimento de relevo desportivo a realização do I Campeonato Fluminense de Atletismo em que se sagrou campeão fluminense o Departamento Niteroiense de Atletismo, seguido de Petrópolis. O atleta Leôncio de Castro, de Petrópolis, levantou o título de campeão de lançamento de dardo para sua representação.

O prêmio Rola vs. Central, pelo campeonato de profissionais da FFD, realizado em Barra do Piraí, confirmou o interesse do público pelo certame e mostrou que os árbitros selecionados pela Associação Fluminense de Arbitros estão à altura de jogos de importância. As atuações de Laerte Lopes, Odair Neves, Carilyle e Vinícius.

SUPLENTE — Aristo, Gerson e Orlando. Mais: Calico, Richard e Balau; Manga, Geninho, Zezinho, Tião e Jair.

O zagueiro do «Hapoel» treinou no quadro suplente porque foi suspenso pelo T. J.D., fazendo o treinador da estrela solitária o aproveitamento de Tomé na zaga efetiva, pois, será esse jogador o substituto de Gerson no encontro contra o Bangu.

O resultado final da rodada de domingo, 13/12, foi o seguinte: Central 4 vs. Rola 2, pelo Campeonato Fluminense de Profissionais e Friburgo 3 vs. Meriti 1 e Cabo Frio 2 vs. Itaboraí 0, pelo Campeonato Fluminense de Futebol Amador. Com este resultado, foi eliminado do Certame Estadual de Amadores a seleção de Itaboraí.

O sr. Eduardo Haddad ofereceu para uso do quadro social do MANUFATURA A.C., um aparelho de televisão que foi inaugurado domingo último, festivamente, pelos associados de agrigração da rua doutor March. Foi votada uma moção de agradecimento a aquele industrial.

O E.C. 1.º de Maio pôs à disposição da FFD o seu atleta Nelson Simões, requisitado para o selecionado fluminense.

A Associação Fluminense de Arbitros de Futebol apresentou a FFD, para serem indicados para arbitrar jogos do Campeonato Estadual de Futebol, os juizes Amílcar José Ferreira, Lourival Bessa e Orlimberto Horita.

O Tribunal de Justiça Desportiva se reuniu, extraordinariamente, no dia 18 deste. Por seu turno, o juiz singular, sr. Ernesto Salerno Ritzgraf, transferiu sua audiência de julgamento de 17 para 18 deste, às 18 horas.



Pindaro, que contra o Flamengo retornará ao quadro tricolor

Tomé e Santos, a Zaga do Botafogo

GERSON, SUSPENSO POR UM JOGO PELO T.J.D., NÃO ENFRENTARÁ O BANGU — DINO E CECI NA OFENSIVA TITULAR — TREINOU ONTEM O ALVINEGRO

Ontem, em General Severiano, os botafoguenses fizeram realize o primeiro coletivo da semana, preparando-se para o jogo de segunda-feira contra o Bangu.

A prática foi movimentadíssima e o transcurso da mesma agradável sobremaneira ao treinador Gentil Cardoso, que não escondeu seu otimismo para os próximos compromissos que os alvinegros tomarão parte.

A estrutura da equipe foi modificada, de acordo com as conveniências do técnico, e também, devido aos afastamentos de Zezinho e Ruairinho, sendo que este último está gripado.

DETALHES DO ENSAIO

Os titulares, evidenciando maior pujança, especialmente na ofensiva, que atuou com um desembaraço e uma infiltração a toda a prova, não tiveram dificuldades de sobrepujar a lutadora equipe de suplentes pela contagem de 6 a 2. Garrincha (2), Vinícius (3) e Dino foram os artilheiros dos titulares, enquanto Zezinho marcou os 3 tentos dos suplentes.

A duração do exercício foi de noventa minutos, daí poder-se verificar como foi puxado o treino dos alvinegros sob a direção competente do «coach» Gentil Cardoso.



Santos formará com Tomé a zaga do Botafogo, que jogará contra o Bangu

A constituição dos quadros foi a seguinte:

TITULARES — Gilson; Tomé e Santos; Araújo, Bob e Juvenal; Garrincha, Céci, Dino, Carilyle e Vinícius.

SUPLENTE — Aristo, Gerson e Orlando. Mais: Calico, Richard e Balau; Manga, Geninho, Zezinho, Tião e Jair.

Ajusta Suas Linhas o Fluminense

HOJE NA CANCHA O TRICOLOR — CASTILHO, PINDARO E MARINHO JOGARÃO NO FLA-FLU — VITOR ESTÁ BOM E TREINARÁ HOJE — ROBSON CONTINUA SENDO O PROBLEMA

Costumelramente, às quartas-feiras o Fluminense realiza o seu primeiro coletivo, e hoje estarão os profissionais de Alvará Chaves se exercitando num treino dos mais movimentados.

O jogo do próximo terça-feira com o Flamengo, é encarado seriamente. Os tricolores que pretendem ir à fora, não se descuidam. Zé Moreira avalia a importância do prêmio para seu time e lançará mão de todos os meios lícitos e legais, além

de preparar com carinho as suas chaves, suas planas de ação a fim de obter um triunfo consagrador sobre a equipe de Esquerdinha.

FICARÃO DE FORA

Defrontando-se com diversos problemas a direção técnica dos tricolores vê-se em palpos de aranha, já que no jogo contra o América o quadro não pôde render o que sabe, a harmonia do conjunto foi quebrada por ele-

mentos estranhos e homogeneidade do onze. Esperam os tricolores poder contar com esses elementos contundidos, enquanto apenas Robson continua praticamente fora de cogitações.

Pindaro e Marinho, que se acham machucados, vão ser poupados do ensaio, por conveniência da direção médica. Suas presenças no Fla x Flu, entretanto, são aguardadas sem receio. Vitor está apostado e sua participação na prática é dada como certa, cabendo o seu aproveitamento na punga de terça-feira, apenas, da preferência e resolução de Zé.

CASTILHO REAPARECERÁ

O goleiro Castilho voltará à meta do grêmio das três cores. Sua inclusão no quadro é tida como certa, pois, Veludo contundiu-se no prêmio passado, e o próprio Castilho não atou nessa partida por causa do tempo chuvoso. Dessa forma teremos no jogo das multidões, mais uma atração: Castilho, o abalizado guarda-valas do futebol brasileiro.

LEITOR AMIGO

«O LEITOR DE IMPRENSA POPULAR DA PREFERÊNCIA AOS ANUNCIANTES DE NOSSO JORNAL».

Este deve ser o seu lema, caro leitor. Exprima-o na loja onde compra. Seja freguês de quem anuncia em IMPRENSA POPULAR.

Colabore, assim, conosco para aumentar a PUBLICIDADE de nosso jornal.

Aproveite a oportunidade e tenha bagão de pequenos anúncios a Cr\$ 20,00, três vezes, em dois centímetros por uma coluna.

Tano de serviços a milhares de leitores!

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA
Rua do Carmo, 38 — Sobreloja

LIMA SERÁ DISPENSADO

O atacante Lima será dispensado pelo Olaria.

O grêmio leopoldinense fixará o passe do atacante em 100.000 cruzeiros.

JOVENS DE JOVENS
ALEXANDRE

LEIA Problemas N. 52

Revista de Cultura Política

EM VITÓRIA OS ASPIRANTES TRICOLORS

O quadro de aspirantes do Fluminense, tri-campeão da cidade, jogará domingo em Vitória, contra a seleção «apáiba».

Novos Recordes Mundiais Batidos na União Soviética

MOSCOW, 15 (A.F.P.) — Dois recordes mundiais foram batidos no segundo dia do Campeonato de Halterofilismo da União Soviética.

O primeiro foi batido pelo peso-leve Nicolai Kostylev, que superou seu próprio recorde mundial de arrancada a dois braços, com 120 quilos e 800, e o segundo pelo peso-leve, que igualmente bateu seu recorde do mundo nos 3 movimentos, com 375 quilos e 9.

MOTOCICLISMO
MOSCOW, 15 (I.P.) — Desenvolvendo um quilômetro à

velocidade de 144 quilômetros e 800 metros, o motociclista Alexandre Novikov bateu o recorde mundial.

VENCEU O INDEPENDENTE
VALENCIA, 15 (A.F.P.) — Em partida amistosa internacional de futebol, o clube Independiente, de Buenos Aires, derrotou o quadro do Valencia pela contagem de 3 x 0.

Os gols dos argentinos foram conquistados no primeiro tempo.

Volta Zé Alves

Treina hoje o Bangu para o embate com o Botafogo

retrainho hoje os banguenses, já que segunda-feira próxima cumprirão um compromisso dos mais difíceis com o grêmio da estrela solitária. O único pensamento no reduto dos alvi-rubros é

o espírito de seus comandantes a reabilitação. Tim prepara os, exortando-os a uma atuação convincente. Espera o Bangu um resultado mais compensador que o eleva aos olhos de seus adeptos e do público carioca em geral.

CRUZEIRO 5x0

TEL AVIV, 15 (A.F.P.) — O clube brasileiro Esport Club Cruzeiro, de Porto Alegre, derrotou hoje o «Hapoel» desta capital, por 5x0 em partida internacional de futebol.

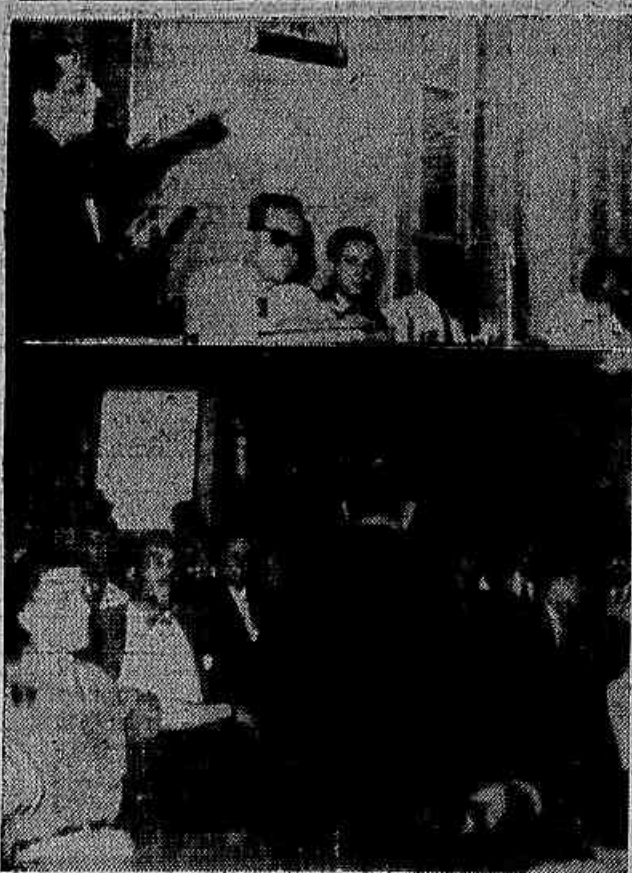
VOLTA DE ALVES

O médio dos mulatinhos rosados que esteve afastado por ocasião do compromisso passado, participará do coletivo de hoje, e sua presença na equipe para o «match» contra o Botafogo é aguardada com intensa expectativa, pois já se vê na-se salientar que o retorno do médio muito contribuirá para a melhor harmonia da defesa, que não esteve lá muito boa contra o Vasco.

VENDE-SE um bazar, brinquedos, calçados e miudezas em geral, com instalação para indústria. Contrato de 5 anos, na Rua Costa Rica, 147. Telefone: 30-3198. Penha.

CÂMBIO NEGRO SOB OS OLHOS DA COFAP

Pilhado em flagrante um tubarão da firma "Venancio Irmãos" (sócio do clube de Carlos Lacerda) quando desviava o produto para o câmbio-negro — A COFAP vai legalizar os altos preços aprovando um tabelamento provisório na base de 28 cruzeiros por quilo



Flagrantes da assembleia de ontem, dos hoteleiros

Exigirão os Hoteleiros O Pagamento do Aumento

Organizarão comissões para forçar o cumprimento do acordo da greve — Denunciado na assembleia de ontem, o assalto do "O Popular" aos cofres do Sindicato: 13.000 cruzeiros pretendiam receber pelas reportagens publicadas

Os trabalhadores do comércio hoteleiro, reunidos ontem em assembleia, em seu sindicato, deliberaram tomar medidas de ordem organizativa (formação de comissões nos locais de trabalho), e administrativas (mesas redondas no Ministério do Trabalho), para forçar os patrões a cumprirem o acordo firmado por ocasião da última greve da corporação.

CONVICENCIA DO MINISTÉRIO

Entre os empregadores que estão burlando escandalosamente o acordo de greve estão o Jockey Club, cujo restaurante é arrendado pelo policial Caneppe, e a Cantina Sorrente. Despediram estas casas os antigos empregados, admitindo novos em lugar de-

les, com o salário mínimo. A Cantina Sorrente, aliás, está descontando 800 cruzeiros de «alimentação», bem mais que o permitido por lei. O Ministério do Trabalho, conhecedor dessa situação através dos jornais e das reclamações do próprio sindicato, mostra sempre sua convicência com os patrões, não tomando medida alguma diante da violação do acordo.

AS CONTAS DA GREVE

A primeira parte da assembleia foi dedicada à leitura e à apreciação do relatório da diretoria, sobre as despesas efetuadas durante a greve, que montaram a quase 300.000 cruzeiros.

— Foi o dinheiro que melhor empregamos até hoje — afirmavam diversos oradores. Um associado usou da pa-

— Sou leitor da «Tribuna de Imprensa» e sócio do «Clube da Lanterna». Ainda hoje, mandei um saco de arroz para o meu jornal...

Tal foi a exclamação do tubarão Clímério Pereira Veloso, da firma «Venancio Irmãos & Cia.» (rua Alcantara Machado, 46) ao ser pilhado em flagrante pela IMPRENSA POPULAR quando desviava para o câmbio negro uma partida de 360 quilos de banha «Mercatoni», de origem paulista.

O audacioso tubarão que, precipitadamente confundiu o nosso jornal com o paquinha de Carlos Lacerda procurou impressionar o repórter rodando em seus dedos uma medalha da «Tribuna de Imprensa», dando a entender que sua intimidade com o pasquim da Rua do Lavradio o imunizava de qualquer denúncia relativa a suas atividades de sonegador de banha. Contudo, ao ser feito o flagrante fotográfico da amostra do produto «Mercatoni», exposto no balcão de vendas, o tubarão Clímério Veloso, em companhia de seu cole-

ga do «Clube da Lanterna», Ribeiro percebeu seu desastre e equívoco e marchou

furiado em direção aos jornalistas, tentando agredir e inutilizar o flagrante fotográfico. Impedido, o tubarão ainda tentou um lamento:

— Vocês vão me prejudicar. Eu vendo para quem melhor me paga... e não é só eu que faço isso.

CRESCER O CÂMBIO NEGRO
Juntamente com a firma «Venancio Irmãos & Cia.», numerosos outros grupos de tubarões estão intensificando cada vez mais o câmbio negro da banha. O produto tabelado pela COFAP em

1.400 cruzeiros por caixa de 50 quilos (Cr\$ 28,00 por quilo) está sendo vendido pela maior parte dos atacadistas (Grilo Paz, Zamponi, Monteiro Ramos, etc.) a preços que nos últimos dias chegaram a ultrapassar a cifra de mil e oitocentos cruzeiros. Ainda ontem, cerca de 2 mil e 200 caixas de banha foram impingidas ao comércio varejista pelo tubarão to a preços muito superiores ao fixado pela COFAP.

A LEGALIZAÇÃO DO CÂMBIO NEGRO

Em declarações prestada à IMPRENSA POPULAR o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, Sr. Jorge Galo, assegurou que o cel. Helly Braga, da COFAP, já tem pronto um tabelamento provisório para a banha, que entrará em vigor hoje ou amanhã e que será posteriormente ratificado pelo plenário da comissão de controle de preços. Estribou-se a informação do Sr. Jorge Galo na «palavra empenhada» pelo coronel da carcerista durante uma reunião conjunta de atacadistas, varejistas e exportadores de banha, realizada quarta-feira última na COFAP.

— Esperávamos — completou o dirigente do sindicato — que o tabelamento (28 cruzeiros por quilo) viesse na semana passada. Contudo o cel. Helly Braga declarou que necessita de faturas e outros documentos para melhor deliberar, e que ainda antes do próximo plenário solucionará a questão dando vigência a um tabelamento «ad referendum» de seus pares.

ARBITRARIAMENTE PRESO O ESTIVADOR



O estivador José Manoel dos Santos quando protestava, em nossa redação, contra sua prisão ilegal e arbitrária

A fim de protestar contra a prisão arbitrária de que foi vítima domingo último, num trem da Central, esteve em nossa redação, logo após sair do cárcere, o estivador José Manoel dos Santos. Narrou-nos o trabalhador que foi preso às 8 horas e 30 minutos, próximo à estação de Campo Grande, quando, em conversa, protestava contra o aumento do custo de vida e os baixos salários que recebem os operários.

Disse-nos ainda que foi jogado num cárcere imundo, que exalava terrível mau cheiro, no distrito de Campo Grande. Mantido naquela cela várias horas, sofreu insultos, ameaças e agressões. Transferido na calada da noite para a Polícia Central, foi ainda pelos bealeguins grosseiramente insultado e ameaçado.

Referindo-se à prisão ilegal, declarou o estivador José Manoel dos Santos:

— Protesto contra a prisão ilegal de que fui vítima e lango através deste jornal meu indignado protesto, pois estou plenamente ciente de que meus direitos de cidadão são garantidos pela Constituição e, portanto, os «tirões» não podem desrespeitar tais direitos que me são assegurados, como a todos os brasileiros.

ALCIDES ALVES

Pedimos o comparecimento urgente desse funcionário à nossa Gerência para tratar de assunto de grande importância.

Jango Faz a Manobra Dos Patrões de Moinhos

A reunião marcada para ontem, às 18 horas, no Ministério do Trabalho para a discussão do aumento de salários que estão reivindicando os trabalhadores em moinhos, não se realizou por motivo da ausência dos patrões. Na segunda vez que os empregadores se recusam a comparecer — a primeira foi no dia 7 do corrente, o que motivou a transferência da reunião para ontem.

O MINISTÉRIO SE CURVA Diante da recusa e da insolência dos patrões, não comparecendo às reuniões, o demagogo Jango Goulart, ao invés de tomar medida enérgica contra os patrões curvados diante deles. E foi o que aconteceu. Para não incomodar mais os empregadores, o Ministério vai enviar para a Justiça do Trabalho, vale dizer à justiça dos patrões, a reivindicação salarial dos trabalhadores.

GOLPE CONTRA OS OPERÁRIOS O envio da reivindicação salarial para a Justiça do Trabalho é um golpe contra os operários que vão ter agora que esperar três a quatro meses a decisão da Justiça, que vem quase sempre, como querem os patrões. A manobra do Ministério visa ainda outro golpe contra os trabalhadores que é o de enfraquecê-los e dividí-los na longa espera da decisão da Justiça.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

EM FOCO A DECISÃO DO TERCEIRO TURNO

Em caso de empate entre dois clubes o goal average e o sorteio serão as soluções — Mais de dois milhões de cruzeiros custará o gerador do Maracanã — Hoje novo encontro Pinheiro x Fluminense

A Assembleia Geral da F.M.F. reuniu-se, ontem, à noite, tendo tomado as seguintes deliberações: a) conceder a data de 20 do corrente para a Portuguesa, ficando Vasco com a data de 18; b) aceitar o oferecimento de uma firma para a construção do gerador do Maracanã, que custará 2 milhões e 200 mil cruzeiros; c) esclarecer que em caso de empate no final do terceiro turno (sendo o Flamengo um dos clubes), a decisão será provida pelo goal average; se persistir o empate haverá então o sorteio.

PINHEIROS VS. FLUMINENSE

Hoje haverá novo encontro entre o zagueiro Pinheiro e o Fluminense quando será discutida a renovação do contrato daquele jogador. Pinheiro deseja vinte mil cruzeiros mensais para reformar, enquanto o

Aconteceu na CIDADE

Mais 4 Vítimas da Central

ARRISCAM A VIDA PARA CHEGAR AO TRABALHO NO HORARIO — O OPERÁRIO CAIU DO SETIMO ANDAR

Mais quatro trabalhadores foram vítimas ontem da criminosa política de Vargas que deixa ao abandono a principal ferrovia da Nação. Os operários são obrigados a tomar os trens da Central de qualquer maneira para não perderem o dia de salário e o direito ao repouso remunerado e se submetem aos desastres frequentes nos velhos calhambecos, viajando empressados como sardinha em lata, outros ainda como «píngentes» arrastados a serem atirados fora da composição a qualquer instante.

O comerciante João Batista da Silva, casado, 21 anos, residente à Rua Padre Nóbrega, 806, ia para o trabalho ontem de manhã, pendurado num vagão como «píngente» e na Estação de Engenho do Dentro foi vítima de violenta queda. Sofreu fratura do crânio e outros graves ferimentos. Foi removido para o Hospital do Pronto Socorro, onde se encontra internado em estado grave.

O pedreiro ARCELINO ANTONIO DA SILVA, casado, residente à Rua das Opalas, nos fundos do prédio n.º 38, em Rocha Miranda, teve que agarrar-se à porta do elétrico da linha 11 para ver se conseguia chegar no horário do trabalho. Só conseguiu viajar até Turiú, pois foi atacado de câibra nas mãos e não suportando as dores, foi obrigado a deixar-se cair no solo. Rolou sobre os dormentes, sofrendo fratura exposta do braço direito e contusões por todo o corpo. Foi internado no Hospital Rocha Faria.

O operário AMAURILIO MARQUES, de 16 anos, residente à Rua Jupiter, em Mesquita viajava como «píngente» em um trem da linha 9, onde o rapaz não encontrou lugar nem para colocar os pés de tão superlotado que estava. Num curva na Estação de Ricardo de Albuquerque foi projetado para fora do comboio.

VITIMA DA LEOPOLDINA

O sapateiro ANTONIO CAROLINO, menor, com 16 anos de idade, residente à Rua Treze, n.º 78, na Penha, para poder chegar ao trabalho sem ter um dia de salário descontado, viajava como «píngente» num trem da Leopoldina com destino à Estação Barão de Mauá. Na chegada à estação o menor bateu com a cabeça numa viga e caiu no leito da linha férrea. Sofreu fratura do crânio e contusões generalizadas. Foi internado em estado de choque no Hospital do Pronto Socorro.

ATROPELAMENTOS

O estivador JOSÉ FERREIRA DA SILVA, de 25 anos, solteiro, residente no subúrbio de Magalhães Bastos foi atropelado e morto pelo auto chapa 2-78-69 quando tentava atravessar a Avenida Rodrigues Alves, na faixa do cais. Atingido violentamente pelo auto saiu rolando pelo chão à frente do at-

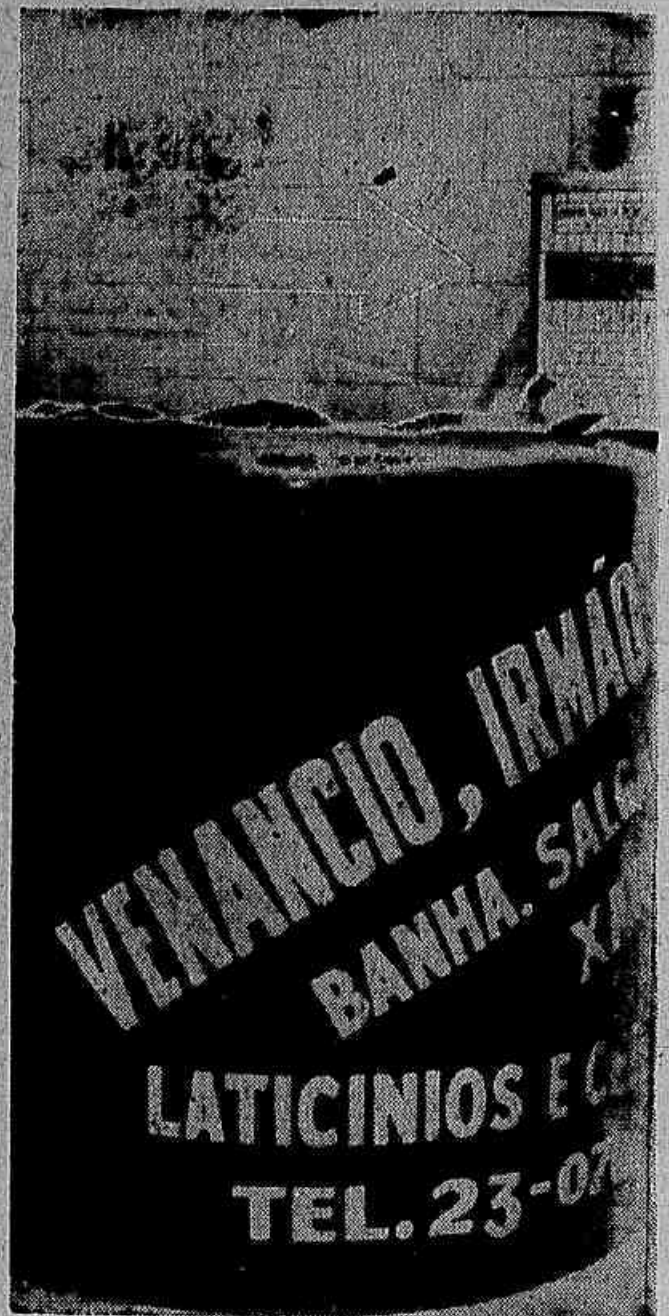
ro, sendo atirado, afinal, para cima do passeio, em frente ao armazém 8. Levado em uma ambulância para o Posto Central faleceu ao receber os primeiros socorros.

— x —

Um automóvel em alta velocidade atropelou a menor MAILDA, de 6 anos, filha de Antonio Amaro da Silva, residente à Rua Araújo Leite, 1098, casa 1, na confluência dessa rua com a Barão de Bom Retiro. A criança sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações, sendo medicada no Posto do Meier e removida para o Pronto Socorro.

O menor Emedec de Araújo, de 15 anos, residente à Rua Jansen de Melo, 119, foi colhido pelo auto particular chapa n.º 71-34, dirigido pelo médico do Exército, Aristides Meireles. Foi levado para o Pronto Socorro pelo próprio atropelador e ficou internado, com fratura exposta da perna esquerda, contusões e escoriações.

O menino Ubirajara, de 2 anos, filho de Aristides da Silva Jardim, residente à Rua Urumá, 50, casa 12, foi atropelado em frente ao prédio n.º 3059 da Avenida Suburbana, por um automóvel de número ignorado. Sofreu fratura do frontal, contusões e escoriações. Foi recolhido por uma ambulância do Posto do Meier e removido diretamente para o Pronto Socorro, onde ficou internado em estado de choque.



Ao ser feito o flagrante fotográfico acima, que comprova a existência de banha nos armazéns da firma «Venancio Irmãos», o tubarão Clímério Veloso avançou sobre os jornalistas da IMPRENSA POPULAR, ameaçando-os e agredindo-os que só não se consumou em virtude da reação enérgica de nossos companheiros

Em Marcha Para os 20 Milhões!

Carta à Princesa Uíara

A princesinha Uíara que está colocada em 1.º lugar no concurso para escolha da Rainha da Imprensa Popular, recebeu por nosso intermédio, de um dos seus fãs a carta que abaixo transcrevemos:

«UIARA:

Es uma jovial princesa popular e eu, como operário, me ofereço para cabo eleitoral, repetindo com o povo que já te deu 90 mil votos: — Votemos em Uíara!

Esta porcentagem de votos ainda é pequena, e não deve dormir nos louros da vitória. Deves lembrar de q' estavas em 4.º lugar e foste tão inteligente, que passaste para o primeiro, devido ao esforço que sublestantes desenvolver. Sem substituir a força das tuas concorrentes trabalhaste noite e dia nos comandos, dando uma demonstração de que és uma moça prudente e capaz. Pela minha fé no povo eu

juízo que se continuasses assim, alcançaras a vitória e se concretizara esse teu sonho de representar na França, o valor da nossa gente. Uíara, és uma moça educada e simples, tens espírito de lutadora e eu francamente, não pensava que fosses capaz de tanto. Mas, como diz o ditado, «quem semeia

colhe os frutos» e assim como tens ajudado os comandos, o povo está incentivando a tua eleição e dando assim um exemplo magnífico a todas as dignas princesas, para que também participem dos comandos, pois esta é a melhor maneira de aumentar os votos. (Ass.) — Aristóteles»

Dia a Dia Das Associações

TOTAL PUBLICADO	2.344.584,00
DIA 12	8.400,00
DIA 14	20.622,00

TOTAL	2.373.615,00
FALTAM PARA COBRIR A NOVA COTA	476.384,00

NOVA COTA 2.850.000,00

Contribuíram para atender ao apelo de Prestes as seguintes associações:

Clubes	DIA 12	Cr\$	Cr\$ 25.000,00. O ritmo por
Palmares	4.700,00		tante está baixíssimo, principalmente se se considerar
Unidade	2.000,00		que a cota das associações deve ser coberta antes do
22 de Maio	1.709,00		dia 21. Urge uma virada das
Total	8.409,00		quais que as associações saibam dar. É uma homenagem a Stálin e igualmente um atendimento ao apelo de
			«Prestes».
DIAS 13 E 14			
Vitória	7.806,00		
Pavlov	5.200,00		
Oswaldo Cruz	2.050,00		
22 de Maio	1.806,00		
Graciliano Ramos	1.800,00		
Garibaldi	1.300,00		
Palmares	1.000,00		
Raul Devesz	960,00		
Otilio Reis	500,00		
Gustavo Lacerda	140,00		
Total	22.562,00		

Faltam apenas 19 dias para encerrar a campanha. Isto quer dizer que as associações necessitam recolher uma média diária de

Óculos Perdidos na Granja

Perdeu-se nas proximidades do balcão onde foi servido o churrasco, domingo último, um par de óculos de lentes brancas. Pedese a quem encontrou entregá-lo em nossa redação, na sede da Campanha dos 20 Milhões

Os Primeiros a Cobrirem as Novas Cotas

As Associações Anita Leocádia, grupo A, Raul Devesz, grupo B, cobriram suas novas cotas. Estavam instituídas as seguintes prêmios: Crediários de Cr\$ 1.000,00, Cr\$ 600,00 e de Cr\$ 400,00 às Associações pertencentes respectivamente aos grupos A, B, e C que cobriram suas cotas antes do dia 21 — aniversário de Stálin. Sendo assim, a Associação Anita Leocádia tem direito a um crediário de mil cruzeiros e a

Raul Devesz a um de 600 cruzeiros. Salve as campanhas! Vámos para a maior superação percentual até o dia 8 para ganhar o elefante de marfim.

NOVAS COTAS

A tesouraria da Campanha pede encarecidamente aos clubes que enviem suas novas cotas a fim de que possa ser estabelecida a nova enulação.

Você Pode Começar Hoje Mesmo

CONCURSO QUEBRA-CABEÇAS

Recordando e colando de uma certa maneira 6 desenhos retalhados publicados em 6 edições seguidas da IMPRENSA POPULAR, você poderá compor um retrato de um dos grandes homens da humanidade. Trazendo o desenho, assim formado, para a nossa redação, você terá direito: 1.º — A uma reprodução da gravura que deu origem ao desenho deste quebra-cabeças; 2.º — A um cartão numerado para um sorteio pela Loteria Federal, em um dia que depois divulgaremos de Francisco.



Representantes Das Sucursais da IMPRENSA POPULAR

Convidamos para um atendimento sobre a publicidade para o Natal, hoje, às 17 horas, em nossa redação, todos os representantes das sucursais da IMPRENSA POPULAR.

REUNIÃO DE FUNCIONÁRIOS

A comissão eleita na assembleia da UNSP convoca todos os servidores públicos interessados na Convenção Pela Emancipação Nacional para uma reunião que se realizará, hoje, às 18,30, na Rua Álvaro Alvim, n.º 21, 15.º andar, sala 1.505.